DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 112

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 26 DE ABRIL DE 1896

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 23 do corrente.

Ministerio da Fazenda—Decreto de 9 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Policia do Districto Federal — Portarias de 23 e expediente de 22 a 24 do corrente, da Directoria da Instrucção.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Montevideo e Franca.

Ministerio da Fazenda — Titulos de 24 do corrente — Expediente de 22 do corrente, da Directoria do Contencioso — Procuradoria Geral da Republica, pronuncia.

Ministerio da Marinha — Portarias de 25 e 23 do corrente — Informaçoes da Secretaria de Marinha.

Ministerio da Guerra—Portaria de 24 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 25 do corrente, da Directoria Geral da Industria. — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL — Actos do Poder Executivo — Requerimentos despachados, da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica — Expediente de 15 a 25 do corrente, da Directoria da Instrucção.

CONGRESSO NACIONAL — Senado Federal.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS :

Relatoria da Companhia Alliança Mercantil.

Acta da Companhia Central do Brazil.

Acta da Empresa Theatral do Brazil.

Acta da Companhia Industrial de Construções Hydraulicas.

Estatutos e acta do Club Athletico Brasileiro.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Instrucção

Por decretos de 23 do corrente :

Foi nomeado o Dr. João Benjamin Ferreira Baptista para o lugar de preparador da cadeira de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ;

Foi concedido ao lente cathedratico do Gymnasio Nacional, bacharel Sylvio Roméro, de accordo com o art. 53 do decreto n. 1.194, de 28 de dezembro de 1892, o acrescimo de 10 % de seus vencimentos, na importancia de 600\$ annuaes, correspondente a 15 annos de serviço effectivo no magisterio.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 9 do corrente, foi nomeado o 3º escripturario da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Cosmo Celestino Teixeira para o lugar de 3º escripturario da Alfandega do estado da Bahia.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 25 do corrente, foi nomeado o Dr. Eugenio Barrozo do Amaral, para o cargo de 1º supplente do delegado da 15ª circumscripção.

Directoria da Instrucção

Por portarias de 23 do corrente :

Foram concedidas as seguintes licenças ;

De seis mezes, com o vencimento que lhe competir, na forma da lei, ao lente cathedratico da Escola Polytechnica Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, para tratar de seus interesses ;

De tres mezes, com ordenado na forma da lei, ao inspector de alumnos do externato do Gymnasio Nacional, Antonio Manoel Pereira dos Santos, para tratar de sua saude.

— Foi nomeado o bacharel Octavio Monteiro da Silva para exercer interinamente o lugar de inspector de alumnos do externato do Gymnasio Nacional, durante o impedimento de Antonio Manoel Pereira dos Santos.

Expediente de 22 de abril de 1896

Communicou-se ao desembargador Theophilo Pereira da Silva a sua nomeação interina para o lugar de commissario fiscal do governo federal junto á Faculdade Livre do Direito de Minas Geraes, na forma do art. 7º da lei n. 314, de 30 de outubro de 1895, durante o impedimento do effectivo Dr. Francisco de Paula Prestes Pimentel. — Deu-se conhecimento ao director da faculdade.

Requerimento despachado

Dia 21 de abril de 1933

Lafayette Cavalcanti de Freitas. — Indeferido.

Ministerio das Relações Exteriores

Secção 3ª — N. 5. — Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Montevideo, 15 de março de 1896.

Tenho a honra de submeter á vossa apreciação os mappas juntos de ns. 1 a 4, conforme os modelos mandados observar na circular de 10 de dezembro de 1863 e conciso relatorio do movimento da navegação e commercio deste porto com os do Brazil, no ultimo quartel do anno de 1895.

Seguindo o plano que presidiu a organização de identico trabalho relativo aos quartéis anteriores, farei menção do valor official do commercio desta republica com os demais paizes que alimentam a sua importação ou offerecem mercado aos seus productos.

A S. Ex. o Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Entraram 65 embarcações dos portos do Brazil, em viagem directa ou fazendo escala ; sendo 13 brasileiras e 52 estrangeiras.

As primeiras com 9.418 toneladas de registro e 571 pessoas de equipagem ; as segundas com 65.877 toneladas e 2.839 pessoas de equipagem.

Sahiram 105, nas mesmas condições ; sendo 15 brasileiras, com 10.618 toneladas de registro e 629 pessoas de equipagem e 90 estrangeiras, com 149.330 toneladas e 5.678 pessoas de equipagem.

O valor dos generes importados do Brazil, na praça de Montevideo, ou em transitio, e em destino á fronteira, terrestre ou fluvial, foi de £ 191.668 ; e dos exportados de Montevideo para o Brazil foi de £ 257.359.

Releva ponderar que neste calculo da exportação são unicamente contemplados os productos uruguayos. Si, porém, considerarmos na mesma ordem de interesses os artigos estrangeiros que se vendem em praça, retirados dos depositos da Aduana e despachados em transitio, concessão que, cercada de certas vantagens, favorece as transações, tornando tributarias de Montevideo as cidades da fronteira e até as do littoral do Estado do Rio Grande, esse valor eleva-se a £ 236.718, porque só para o Rio Grande exportou Montevideo,

no quartel de que me occupo, artigos estrangeiros no valor de £ 6.405 ; para Pelotas, £ 9.119 ; para Porto Alegre £ 13.835, apresentando um total de £ 29.359.

Este valor não tem por base os preços correntes em praça, nem a razão da tarifa aduaneira ; é calculado, e portanto com exactidão, pelos prepostos dos negociantes inscriptos para despacharem mercadorias procedentes do Rio da Prata, nas facturas creadas pelo decreto n. 500, de 17 de outubro de 1890.

Nos trimestres anteriores o movimento foi o seguinte :

1.º — Importação.....	£ 144.516
1.º — Exportação.....	£ 407.839
Differença em favor da exportação.....	£ 263.323
2.º — Importação.....	£ 190.870
2.º — Exportação.....	£ 295.251
Differença em favor da exportação.....	£ 104.381
3.º — Importação.....	£ 190.240
3.º — Exportação.....	£ 329.637
Differença em favor da exportação.....	£ 139.397
4.º — Importação.....	£ 191.668
4.º — Exportação.....	£ 257.359
Differença em favor da exportação.....	£ 65.691

A nossa posição não mudou em 1895, desde já posso dizer, sem com tu lo assignalar qual a percentagem com que concorremos para o valor total do commercio desta republica.

Si nos conservarmos na mesma proporção indicada em 1891 — 24.00 % quanto á exportação de productos orientaes para o Brazil e 8.17 % na importação de productos brasileiros na praça de Montevideo, só na época do relatorio annual poderei informar.

E' possivel que nos caiba rol mais desfavoravel, porque, de anno a anno a nossa dependencia torna-se mais accentuada.

Não cessarei de observar que se o valor da importação de productos do Brazil na praça do Montevideo, pôde soffrer differença para menos, quando a estatística discriminar a parte propriamente destinada ao consumo desta republica, da que seguiu em transitio, que ou hoje reuno, no apanhamento, em globo, que os manifestos de entrada me fornecem, o da exportação de productos orientaes para os portos do Brazil, deve necessariamente apresentar sensivel differença, para mais, pela carga accrescida e não manifestada, que os vapores conduzem á sombra da liberdade concedida pelo art. 351 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Já não fallo do contrabando que, sem correctivo, rouba centenas de contos de reis á renda federal do Brazil, ao passo que augmenta a importancia de suas operações. E guardem-se os Estados, que o mesmo lhes succeda com os impostos de exportação, destinados ás necessidades do seu governo autonomo, segundo os preceitos da Constituição de 24 de fevereiro.

Occupando-me do commercio desta republica, com outros destinos e procedencias, adicionarei ao movimento do trimestre a que me refiro, o resumo dos tres anteriores, ficando assim conhecido, desde já, o total da importação e exportação de cada um, em relação ao anno de 1895.

1.º Trimestre

Importação—valor official.....	\$ 6:144.281.41
Exportação— » »	\$ 10:682.995.13
Excesso na exportação.....	\$ 4:538.713.72

2.º Trimestre

Importação—valor official.....	\$ 5:886.783.36
Exportação— » »	\$ 9:953.322.04
Excesso na exportação.....	\$ 4:066.538.68

3.º Trimestre

Importação—valor official.....	\$ 6:512.403.57
Exportação— » »	\$ 5:491.983.02
Excesso na importação.....	\$ 1:020.420.55

4.º Trimestre

Importação—valor official.....	\$ 6:052.725.61
Exportação— » »	\$ 6:415.313.78
Excesso na exportação.....	\$ 362.618.17

Total do commercio exterior nos quatro trimestres reunidos:

Importação.....	\$ 24:593.193.95
Exportação.....	\$ 32:513.613.97
Excesso na exportação.....	\$ 7:947.450.02

A discriminação exacta dos artigos entrados e sahidos, por paiz de procedencia e destino, é o que pôde offerecer base para avaliar-se do concurso de cada um a respeito do commercio exterior, mas estou seguro que o decrecscimento da nossa importação hade ser mais uma vez assignalado pelas estatísticas de 1895.

Na importação geral da Republica, as rubricas que mais avultaram foram: combustiveis e especiarias tecidos de todas as classes, materias para a industria, materias e machinas á ella applicados.

Na exportação avultaram os seguintes: productos de ganaderia e saladero productos de agricultura.

Alvoganlo sempre o alvitre de que a sahida de gado em pé pela fronteira deve ser isenta do imposto de 8 %, a exemplo do que succede com o gado que sae por via maritima para qualquer ponto do Brazil observarei que neste trimestre, como nos anteriores, o valor da importação de animas de toda a especie, superou o da exportação.

A Republica exportou gado no valor de \$ 1:004.479.00 e importou no de \$ 1:063.757.50.

Para um paiz eminentemente creador, os resultados são negativos e torna-se necessario facilitar a sahida da produção superabundante: importou gado no valor de 61 mil pesos mais do que exportou.

A exportação do xarque no 4º trimestre, como nos anteriores de 1895, apresenta o total de 55:024.528 k. Si em 1894 a produção total foi de ks. 55:812.929 e só o Brazil consumiu ks. 47:062.398, é de supor que seja maior, a exportação em 1895, com esse destino, pelas perturbações que tem soffrido o mercado de Cuba. E vem a proposito elucidar um ponto que faz avultar a posição do Brazil como paiz consumidor deste producto.

Na estatística de 1893 a Republica Argentina figura importando da Oriental do Uruguay 5:821.104 kilos de xarqua; em 1894 ks. 4:697.781, mais que Cuba em qualquer dos dous annos.

A Republica Argentina não consome xarque oriental, tem o que produz e só para exportação. Logo recebe em transitio e, nesta hypothese, vae para o Brazil a maior parte.

O movimento de passageiros, entrados e sahidos, que aqui se denomina—immigração e emigração, foi o seguinte:

	Entrada	Sahida
Ultramar.....	3.191	1.336
Republica Argentina.....	15.764	15.257
Paraguay.....	50	28
Corumbá.....	—	77
	19.005	16.698

A differença de 2.307 em favor das entradas, representaria um augmento á população desta republica, si acaso a fronteira não offerecesse sahida, sem ficar indicação do numero, sexo e nacionalidade dos que por ellas transitam, deixando problematico aquelle augmento. Em todo o caso, continuo a seguir a opinião do illustrado director do registro do estado civil — não se pôde fixar essa differença em favor do localidade determinada.

O concurso que a população recebe, integral, exacto em todas as suas individuações, é aquelle que procede do augmento vegetativo, comparadas as cifras da mortalidade com as da natalidade.

No trimestre de que trato, só em Montevideo nasceram 1.920 de ambos os sexos e morreram 1.021, exclusive os nati-mortos.

Differença em favor da população estavel 899.

Do quadro nosologico, segundo as classificações aqui adoptadas, infiro que a tuberculose e as enfermidades do apparelho digestivo, continuam a dominar, como causa de morte e as cancerosas, seguem a sua marcha ordinaria: houve no trimestre 52 obitos produzidos pelo cancro; é muito para uma população de 243.000 almas: só no mez de outubro, houve 30.

A Inspectoria Geral de Salubridade desta cidade, serviço custeado pela municipalidade e perfeitamente desemponhado pelo illustre facultativo que o dirige, recebeu, neste trimestre, denuncia de 734 casos de enfermidades contagiosas: escarlatina, diptheria, typho e outras, mas destes, houve apenas 53 obitos.

As desinfecções, por este e outros motivos, effectuadas no trimestre, attingiram a 3.423.

A navegação geral de todas as procedencias e bandeiras, neste porto, no 4º trimestre de 1895, foi a seguinte

Entraram:

Vapores.....	234
Navios de vela.....	111
Total.....	359

Sahiram:

Vapores.....	206
Navios de vela.....	34
Total.....	240

O commercio de transitio, alimentando, em boa parte, as casas importadoras que existem em Montevideo, é ao mesmo tempo um dos maiores fomentadores da navegação de longo curso.

Neste trimestre houve 15.136 permissoes expedidos pela Alfandega, para despacho de mercadorias destinadas a consumo e 7.810 de embarco: o commercio de transitio, portanto, representou mais da metade daquelle numero de permissoes.

A Alfandega de Montevideo rendeu no mesmo trimestre \$2:368.332 pesos ouro, sendo de impostos de exportação unicamente \$221.610; o resto de \$2:146.722 pertence á importação.

Saude e fraternidade.— Domingos José da Silva Azevedo.

N. 1.—Mappa do movimento de navegação do Brazil e Montevideo no 4º trimestre de 1895

ENTRADA				
Embarcações	N.	Toneladas	Equip.	Valor importado
Brazileiras.....	13	9.418	571	46.576
Estrangeiras.....	52	66.877	2.839	145.092
	65	76.295	3.401	191.668
SAHIDA				
Embarcações	N.	Toneladas	Equip.	Valor exportado
Brazileiras.....	15	10.618	629	53.701
Estrangeiras.....	90	149.320	5.678	203.658
	105	159.948	6.307	257.359

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de março de 1896.
— Domingos de Azevedo, Consul-Geral.

N. 2—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na Praça de Montevideo durante o 4º trimestre de 1895

GENEROS	Peso ou medida	Direitos de alfandega	Quantidade exportada	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Herva	Kilos	4 cº o k.	3.334.393	90 cº a \$1.82 cº 10 k.	Os mesmos	90 cº a 81.80 c/ 90 k.
Assucar	»	5 cº o k.	830.100	58 cº a 80 cº 10 k.	8 cº a 78 cº c/ 10 ks.	60 cº a 71 cº c/ 10 k.
Aguardente	Litros	0.136 o lit.	88.260	18 cº o litro	O mesmo	O mesmo
Café	Kilos	8 cº o k.	310.160	3.75 a \$7.00 c/ 10 k.	\$3.60 a \$7.00 c/ 10 k.	\$3.40 a \$7.00 c/ 10 k.
Fumo	»	50 cº o k.	166.300	3.20 a \$8.00 c/ 10 k.	Os mesmos	\$3.50 a \$8.00 c/ k.
Piassava	Volumes	25 %	641	\$240 c/ 10 k.	\$1.35 c/ 17 k.	O mesmo
Farinha	Kilos	1 cº o k.	663.680	51 cº a 82 cº c/ 10 k.	42 cº a 82 cº c/ 10 k.	40 cº a 62 cº c/ 10 k.
Goiabada	Duzias	20 cº o k.	78	1.80 a \$7.50 a duzia	Os mesmos	Os mesmos
Quina	Kilos	53 %	1.500	\$1.00 c/ k.	»	»
Goma	Volumes	»	1.152	\$1.00 c/ k.	»	»
Poiaia	»	»	161	\$1.00 c/ k.	»	»
Abacaxis	Numero	25 %	4.500	20 cº c/ um	»	»
Bananas	Cachos	»	5.500	\$3.00 c/ duzia cachos	93.50 c/ duzia cachos	\$3.80 c/ duzia cachos
Laranjas	Numero	»	100.000	\$3.50 c/ milheiro	\$4.00 c/ milheiro	O mesmo
Cocos	»	»	2.500	\$8.00 c/ cento	\$3.50 c/ cento	»
Melado	Kilos	33 %	3.250	\$1.70 c/ 10 k.	\$1.80 c/ 10 k.	\$1.70 c/ 10 k.
Couro vacouns	Numero	Livres	5.679	\$4.00 a \$5.00 c/ um	Os mesmos	Os mesmos

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de março de 1896. — Domingos de Azevedo, consul-geral.

N. 3— Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Montevideo para o Brazil durante o 4º trimestre de 1895

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Outubro	Novembro	Dezembro
Xarques	90	40 cº c/ 100 k.	208.603	\$ 7.25 c/ 100 kilos.	\$7.31 c/ 100 k.	\$7.50 c/ 100 k.
Milho	Kilos	Livre	13.920.372	70 cº a \$1.30 c/ 100 k.	70 cº a \$1.20 c/ 100 k.	Os mesmos
Farinha	»	»	2.065.992	40 cº a 45 cº c/ 10 k.	44 cº a 49 cº c/ 10 k.	34 cº a 38 cº c/ 10 k.
Feijão	»	»	234.180	12 cº a 34 cº c/ 10 k.	12 cº a 30 cº c/ 10 k.	Os mesmos
Farelo	»	»	873.600	63 cº a 95 cº c/ 100 k.	75 cº a 80 cº c/ 100 k.	75 a 85 cº c/ 100 k.
Alpiste	»	»	52.361	23 cº a 32 cº c/ 10 k.	25 cº a 28 cº c/ k.	Os mesmos
Alfafa	»	»	15.236	\$1. a \$1.20 c/ 100 k.	80 cº a \$1.80 c/ 100	»
Cevada	»	»	2.047	\$1.10 a \$1.20 c/ 100 k.	Os mesmos	\$1.10 a \$1.40 c/ 100 k.
Palha	»	»	49.500	6 cº a 8 cº c/ k.	»	6 cº a 10 cº c/ 10 k.
Sebo	»	»	49.500	80 cº a 85 cº c/ 10 k.	»	80 cº c/
Vinho	Litros	50 cº c/ 100 k.	390.276	14 cº a 22 cº c/ litro	»	Os mesmos
Linguas	N.	1.00 c/ 100 k.	271.150	8 cº a 12 cº c/ uma	»	»
Queijo	Kilos	Livre	20.438	16 a 30 cº o k.	20 cº a 35 cº o k.	18 cº a 33 cº o k.
Velas	Caixas	»	6.313	\$2 a 3.00 c/ um	Os mesmos	Os mesmos
Phosphoros	Grosas	»	308	\$1.60 a \$2.00 a gr sa	»	»
Cerveja	Caixas	»	9.950	\$8.80 c/ um	»	»
Carneiros	N.	»	420	\$1.80 a \$2.00 c/ um	»	»
Porcos	»	»	7.769	\$3. a \$7.00 c/ um	»	»
Bois	»	»	2.257	\$15.00 a \$17.00 c/ um	»	»
Mulas	»	»	1.659	\$17.00 a \$19.00 c/ um	»	»
Vaccas	»	»	671	\$10.00 a \$14.00 c/ um	»	»
Egoas	»	»	331	\$6.00 a \$10.00 c/ um	»	»
Cavallos	»	»	40	\$20.00 a \$30.00 c/ um	»	»
	»	»	36			

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de março de 1896. — Domingos de Azevedo, consul-geral.

N. 4— Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Montevideo correspondente ao 4º trimestre de 1895.

CAMBIOS			
DESTINOS	Outubro	Novembro	Dezembro
Sobre o Brazil	23\$000 a 24\$500	24\$300 a 26\$400	26\$000 a 28\$300
» a França	5.40 » 05.46	5.41 a 5.46	5.42 a 5.475
» a Inglaterra	51 9/16 a 51 5/8	51 5/8 a 51 3/4	51 7/8 a 52 7/8
» a Allemanha	4.37 a 4.42	4.38 a 4.43	4.40 a 4.41
» Buenos Ayres	1.16 % de premio	1.16 % de desconto a 1.16 %	1/8 a 3 % 1/4 % a desconto

TAXA DE DESCONTOS			
ORIGEM			
Banco do Estado	Não ha	Não ha	Não ha
» diversos	7 a 8 % annual	6 a 8 % annual	os mesmos
Em praça			

PREÇO DO FRETE			
DESTINO			
Brazil	\$4.50 a \$6.00 por tonelada	3.50 a \$5.50	os mesmos
Estados Unidos	\$1.50 a \$5.00 por fardo	os mesmos	»
Inglaterra	10 she. por fardo	»	»
Marselha	27 1/2 a 30 fr. por fardo	nominal	nominal
Anvers	13 a 14 fr. por fardo	»	»
Havre	13 fr. por fardo	»	»

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de março de 1896. — Domingos de Azevedo, consul-geral.

3.ª Secção. — N. 1. — Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em França Marselha, 19 de fevereiro de 1896.

Tenho a honra de vos remetter inclusos os mappas demonstrativos do movimento de navegação entre este porto e os do Brazil, dos generos importados e exportados, preços correntes, cotação do cambio e taxas de descontos nesta praça, durante o trimestre proximo findo. Saude e fraternidade. — J. Ferraz Rejo.

Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

Mappa do movimento de navegação entre o Brazil e o porto de Marselha no 4º trimestre de 1895

ENTRADAS				SAHIDAS			
Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem	Embarcações	Numero	Toneladas	Equipagem
Estrangeiras vapores..	6	10.965	487	Estrangeiras vapores..	8	14.831	603
				Estrangeiras veleiras..	9	5.752	119
				Total.....	17	20.583	722

Marselha, 31 de dezembro de 1895. — O consul-geral, *J. Ferraz Rego*.

Mappa dos generos importados do Brazil no porto de Marselha no 4º trimestre de 1895

RIO DE JANEIRO	CAFÉ	CHARUTOS	PLANTAS	SANTOS	CAFÉ
	Saccos	Caixas	Caixas		saccos
	51.675	2	2		33.774
BAHIA	CACÃO	CAFÉ	CAMPECHE	COUROS	
	saccos	saccos	achas	Quantidade	
	2.850	5.875	565	1.000	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em França, Marselha, 31 de dezembro de 1895. — O consul-geral, *J. Ferraz Rego*.

Mappa dos generos exportados do porto de Marselha para o do Rio de Janeiro no 4º trimestre de 1895

ABSINTHO	AMENDOAS	AZEITE DOCE	AZEITONAS	AGUA MINERAL	AGUA FIOR DE LARANJEIRA	
Caixas	Barricas	Caixas	Barris	Caixas	Caixas	Fardos
7	6	3.414	3	105	30	31
BATATAS	CONSERVAS	CHAMPAGNE	CERVEJA	COGNAC	CIMENTO	CHUMBO
Caixas	Caixas	Caixas	Caixas	Caixas	Barricas	Lingcados
5.200	10	37	135	325	662	6.300
CORREIAS	CRINA VEGETAL	COBERTAS	DOCES	DROGARIA	DYNAMITE	ESSENCIAS
Caixas	Balas	Balas	Caixas	Caixas	Caixas	Caixas
5	201	20	49	1	800	1
ENXOFRE		FRUCTAS SECCAS	FERRAGENS	GARRAFAS	JOIAS FALSAS	LICORES
Caixões	saccos	Caixas	Caixas	Caixas	Caixas	Caixas
1.410	1.000	121	120	100	1	76
LADRILHOS		LOUÇA	MASSAS	MANTEIGA	MACHINAS	MUNIÇÕES
Caixas	Quantidade	Caixas	Caixas	Caixas	Caixas	Caixas
502	293.660	2	1	4	11	29

OLEO DE RICINO		OCA	PEIXE		PHARMACIA	
Caixas	Barris	Barris	Barris	Caixas	Caixas	Barris
40	25	200	1	5	12	30
PERFUMARIA	PEDRA PONCE	PELLES	PAPEL		PIANOS	QUEIJOS
Caixas	Barris	Balas	Caixas	Balas	Caixas	Caixas
2	20	1	26	200	6	2
QUINQUILHARIA	ROLHAS	SAL	SABÃO	TRIGO	TELIAS	TAPETES
Caixas	Caixas	Kilogrammas	Caixas	Saccos	Quantidade	Caixas
75	1	150.000	6	6	1.416.270	1
VINHO		VERMOUTH				
Barris	Caixas	Caixas				
1.077	32	4.785				

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em França, Marselha, 31 de dezembro de 1895.—O consul geral, *J. Ferraz Rego*.

Mappa dos generos exportados do porto de Marselha para os de Santos e Bahia no 4º trimestre de 1895

SANTOS	ABSINTHO	AMENDOAS	AZEITE DOCE		CONSERVAS	GESSO
	Caixas	Barris	Barris	Caixas	Caixas	Barris
	200	25	3	375	13	100
CIMENTO	ENXOFRE	FERRAGENS	LADRILHOS		LICORES	
Barris	saccos	Caixas	Caixas	Quantidade	Caixas	Barris
100	50	36	1.350	10.000	243	19
LIVROS	MADEIRA	MACHINAS	MOVEIS	OCA	PASSAS	QUINQUILHARIA
Caixas	Quantidade	Caixas	Fardos	Barris	Barris	Caixas
12	162	3	12	130	5	2
TELHAS		TECIDOS	VINHO	VERMOUTH	BAHIA	TELHAS
Caixas	Quantidade	Balas	Barris	Caixas		Quantidade
30	1.015.910	1	12	150		122.110

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em França, Marselha, 31 de dezembro de 1895.—O consul geral, *J. Ferraz Rego*.

Preço corrente de varios generos exportados do porto de Marselha para os do Brazil no 4º trimestre de 1895

GENEROS	PREÇOS		
	Outubro	Novembro	Dezembro
Amendoas, 100 kilogrammas.....	100.00 a	100.00 a	100 a
Azeite de oliveira, 100 ditos.....	160 a 180.00	150 a 160.00	140 a 150.00
Aniz, 100 ditos.....	175 a 180.00	250.00	250.00
Alpiste, 100 ditos.....	a 20.50	19.50	19.50
Chumbo-lingoados, 100 ditos.....	32 a 40.00	34 a 40.00	33 a 40.00
Chumbo-munição, 100 ditos.....	a 40.00	40.00	40.00
Cobre, 100 ditos.....	146	146 a 150.00	146 a 150.00
Enxofre-bruto, 100 ditos.....	740 a 8.60	7.40 a 8.60	740 a 8.60
Enxofre-sublimado, 100 ditos.....	13.50	13.75	13.75
Herva-doce, 100 ditos.....	65 a 70.00	65 a 70.00	60 a 63.00
Queijo-gruyères, 100 ditos.....	160 a 165.00	160 a 165.00	160 a 165.00
Queijo hollandez, 100 ditos.....	165 a 175.00	165 a 175.00	165 a 175.00
Sabão, 100 ditos.....	60 a 64.00	60 a 65.50	59 a 65.50
Telhas, 1.000 ditos.....	65 a 70.00	65 a 70.00	65 a 70.00
Tijouleiras, 1.000 ditos.....	45 a 60.00	50 a 60.00	45 a 60.00
Vinho tinto, 100 litros.....	70 a 80.00	70 a 110.00	70 a 110.00

Consulado Geral do Brazil em França, Marselha, 31 de dezembro de 1895. — O consul geral, J. Ferraz Rego.

Preço corrente de varios generos importados do Brazil no porto de Marselha no 4º trimestre de 1895

GENEROS	QUANTIDADE	LREÇOS		
		Outubro	Novembro	Dezembro
Rio de Janeiro				
50 kilos-descontos 2 %				
Café.....	Rio-lavado.....	114 a 120.00	110 a 115.00	110 a 115.00
».....	Superior.....	107 » 110.00	107 » 110.00	107 » 110.00
».....	1ª boa.....	104 » 106.00	103 » 106.00	103 » 106.00
».....	1ª regular.....	101 » 103.00	99 » 102.00	99 » 102.00
».....	1ª ordinaria.....	98 » 100.00	95 » 98.00	95 » 98.00
».....	2ª boa.....	95 » 97.00	92 » 94.00	92 » 94.00
».....	2ª ordinaria.....	90 » 92.00	89 » 91.00	89 » 91.00
Couros.....	Saccos, 13/14 kilos ..	70 »	90 »	» 80.00
Santos				
50 kilos-desconto 2 %				
Café.....	Bom superior.....	105 » 107.00	105 » 107.00	105 » 107.00
».....	Bom.....	100 » 104.00	100 » 104.00	100 » 104.00
».....	Regular.....	93 » 96.00	93 » 96.00	93 » 96.00
».....	Ordinaria.....	83 » 90.00	83 » 91.00	83 » 90.00
».....	Escolhida.....	76 » 78.00	76 » 78.00	76 » 78.00
Bahia				
Café.....	Bahia.....	95 » 98.00	90 » 95.00	90 » 95.00
».....	Chumbalã.....	104 » 106.00	98 » 104.00	98 » 104.00
Cacão.....	Preparalã.....	60 » 62.00	60 » 62.00	60 » 62.00
Couros.....	Seccos de 10 kilos..	75 » 80.00	85 » 90.00	85 » 90.00
».....	Saldados 13/14 kilogs.	65 » 70.00	70 » 80.00	75 » 80.00
Rio Grande do Sul				
Couros.....	13/14 kilos-largos...	80 » 85.00	100 » 105.00	100 » 105.00

Consulado Geral do Brazil em França, Marselha, 31 de dezembro de 1895. — O consul geral, J. Ferraz Rego.

Quadro da cotação do cambio e taxa de descontos na praça de Marselha durante o 4º trimestre de 1895

CAMBIOS			
Destino	Outubro	Novembro	Dezembro
Brazil.....	981 réis ou 1\$333 por franco.....	968 réis ou 1\$045 por franco.....	1\$033 a 1\$045 por franco.....
Inglaterra.....	fres. 25.19 1/2 a 25.31 1/2 por £..	fres. 25.19 a 25.30 por £.....	fres. 25.20 a 25.31 1/2 por £.....
Estados Unidos da America.....	fres. 5.08 1/2 a 5.18 1/8 por dollar	fres. 5.12 a 5.19 1/2 por dollar....	fres. 5.11 1/2 a 5.18 1/2 por dollar
TAXA DE DESCONTOS			
Origem	Outubro	Novembro	Dezembro
Banco de França.....	2 %	2 %	2 %
Outros bancos.....	3 a 5 1/2 %	3 a 5 1/2 %	3 a 5 1/2 %

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, em França, Marselha, 31 de dezembro de 1895. — O consul geral, J. Ferraz Rego.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 24 do corrente, foi nomeado Pedro Cesar Cavalcanti de Albuquerque para o logar de official da Caixa Economica do estado da Parahyba.

Directoria do Contencioso

Dia 22 de abril de 1896

Expediente do Sr. director:

N. 49—Sr. delegado fiscal do thesouro, no estado de S. Paulo—Em virtude de ordem do Sr. ministro da fazenda, recommendo-vos que presteis a esta directoria os precisos esclarecimentos sobre o estado em que se acha a execucao promovida pela Fazenda Nacional e por meio da qual fez-se a penhora no predio n. 73 da rua de Santo Amaro, desta capital, pertencente ao ex-theoureiro dessa delegacia Manoel Pedro da Cunha, attenta a urgencia de deliberar-se a respeito do mesmo, que continúa deshabitado e arruinando-se cada vez mais, sem nenhum proveito, quer para a fazenda, quer para o executado.

Saude e fraternidade.—Dr. Democrito Cavalcanti.

N. 50—Sr. inspector da Alfandega de Cumbá—Remetto-vos a inclusa peticao do theoureiro da sociedade italiana de *Fratelanza Istruzione e Beneficenza*, dirigida ao Sr. ministro da fazenda, afim de que exijais do peticionario a prova constante dos pareceres desta directoria; devolvendo-a opportunamente para despacho definitivo,

Saude e fraternidade.—Dr. Democrito Cavalcanti.

Procuradoria Geral da Republica—Rio de Janeiro, 14 de abril de 1896.

Ao Exm. Sr. ministro de Estado dos negocios da fazenda—Levo ao vosso conhecimento que o Supremo Tribunal Federal, por sentença de 18 do mez passado, publicada na audiencia de 11 do corrente, por cópia junta, pronunciou o inspector da Alfandega do estado do Espirito Santo Apulchro Motta, como incurso nos arts. 134 e 211, § 1º do Código Criminal vigente.

Saude e fraternidade.—O procurador geral da Republica, Antonio de Souza Martins.

Cópia—N. 47—Vistos e relatados estes autos de recurso crime entre partes: recorrente, o procurador seccional da Republica do estado do Espirito Santo, e recorrido, Apulchro Motta, inspector da alfandega do mesmo estado. Accordão dar provimento ao recurso para pronunciar o denunciado nos arts. 134 e 211, § 1º do Código Penal. Largando o exercicio de seu emprego, sem licença, por mera ostentação de desrespeito ao ministro da fazenda, que reprovoou o seu procedimento relativo à encomenda verbal e sem prévia concurrencia de uma lancha e outros materiaes, incorreu o denunciado nas penas do art. 201, § 1º, não lhe aproveitando o art. 82 da *Consolidação das leis das Alfandegas*, de cuja disposição se vê que as unicas justificativas das faltas dos empregados são molestia, nojo e gala de casamento, e o denunciado, deixando seu cargo no estado do Espirito Santo, passou para o de Sergipe, por não se conformar com a decisão do seu superior, como reiteradamente confessa, e declarou perante os empregados para esse fim reunidos no gabinete da inspectoria. Incorreu no art. 134, faltando a consideração devida ao seu chefe, como se vê dos telegrammas de fls. 7 e 9 e se evidencia do facto de reunir seus subalternos para se declarar incompatível com o ministro a cujas ordens desobedeceu, recebendo a 23 de março parte dos objectos illegalmente encomendados, quando já estava de posse do telegramma de 21, que desaprovava seu acto.

Supremo Tribunal Federal, 18 de março de 1892.—*Aquino e Castro*, presidente.—*U. do Amaral*.—*H. do Espirito Santo*.—*Lucio de Mandonga*.—*Figueiredo Junior*.—*Pereira Franco*.—Fui presente, *Souza Martins*.—Foi

voto vencedor o Sr. ministro Americo Lobo Leite Pereira.—O secretario, *João Pedreira do Coutto Ferraz*.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 13 de abril de 1896.

Está conforme.—O secretario, *João Pedreira do Coutto Ferraz*.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 25 do corrente, foram concedidos 30 dias de licença ao 2º official da secretaria de Estado Carlos Thomaz Garcia de Almeida, em prorogação da que lhe foi concedida em 30 de dezembro ultimo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Por outras de 26 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Ao machinista naval de 2ª classe, Francisco Gonçalves de Oliveira, em vista do parecer da junta medica, tres mezes, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Ao marinheiro nacional, invalido, Aristides Ignacio da Luz, para residir fóra do asylo, nos suburbios desta capital.

Requerimentos despachados

Maria das Dores Araujo.—Habilite-se perante a auditoria da marinha.

Gaspar, Pereira, Lemos & Comp.—A' vista das informações, requeriram os interessados ao Ministerio da Fazenda.

José Francisco da Costa Junior.—Como requer.

Manoel Rufino dos Passos.—Idem.

SECRETARIA DA MARINHA

Cópia—S. N. Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro—Capital Federal, 25 de abril de 1896.

Ao Sr. almirante ministro da marinha. Em cumprimento ao determinado no aviso n. 803 do hontem datado, passo a vossas mãos a informação prestada pelo vice-inspector deste arsenal relativamente ao facto que allude a local d'O *Paiz* de hontem.

Saude e fraternidade.—*João Gonçalves Duarte*, inspector.

Arsenal de marinha da Capital Federal, 25 de abril de 1896.

Ao Sr. contra-almirante inspector do arsenal.

Transmitto-vos a informação prestada pelo apontador Carlos Alberto Garcez Palha sobre o facto alludido pela local d'O *Paiz* de hontem, e dessa informação corroborada pela attestação dos mestres das officinas com que entende a dita local voreis que á excepção de um operario doente desde 31 de março ultimo, todos os outros se acham pagos em dia.

Tenho assim cumprido a ordem verbal que me destes.

Saude e fraternidade, *Quintino Francisco da Costa*, vice-inspector.

Arsenal de Marinha da Capital Federal, 24 de abril de 1894.

Ao Sr. vice-inspector. Em cumprimento a vossa ordem para que informasse sobre uma local d'O *Paiz* de hoje que se refere a atrazo de pagamento dos operarios das officinas de que sou apontador, tenho a vos declarar que do pessoal a meu cargo só deixou de ser pago o vencimento do mez de março ao operario extraordinario de 2ª classe n. 35 da officina de calafates e cravadores, que não compareceu ao pagamento, como consta da folha n. 1.406 processada pela Contadoria de Marinha; cabendo-me apenas declarar que esse operario se acha enfermo, segundo consta de comunicação feita em 17 do corrente e lavrada em o livro competente para taes registros.

Podendo ter acontecido que, por equívoco ou omissão, não se houvesse incluído em folha algum operario — dando motivo razoavel á citada local — pedi aos mestres das officinas

que a respeito informassem. Essas informações vão juntas em original. Parece que deste modo cumpri a vossa ordem.

Saude e fraternidade.—*Carlos Alberto Garcez Palha*.

Cópia — Somente me consta ter-se deixado de pagar ao operario desta officina, extraordinario de 2ª classe n. 35, Paulino José Tavares que se acha doente de 31 março ultimo até hoje.

Capital Federal, officina de calafates cravadores, 24 de abril de 1896.—O mestre, *Manoel José da Costa*.

Cópia — Não me consta haver nesta officina a quem se deva vencimentos do mez passado ou atrasados.

Officina de carapinas, 24 de abril de 1896.—O mestre, *José Antonio da Cruz*.

Os operarios desta officina sob minha direcção acham-se pagos de todos os seus vencimentos até o dia 31 de março do corrente anno.

Officina de ferreiros e serralheiros de construção naval, 24 de abril de 1896.—O mestre, *Luiz José Ferreira Gedeão*.

Conforme, o director geral, *Augusto José Teixeira de Freitas*.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 24 do corrente, foi nomeado agente da enfermaria militar da cidade do Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul, o tenente honorario do exercito Florencio Paz Brisola, de accordo com a proposta do inspector geral do serviço sanitario do exercito.

Requerimentos despachados

Tenente José Pereira Pegas, alferes Vicente do Souza Brazil, João Armando Vieira de Lemos, Alexandre Arnaud do Desterro, e Maria Candida de Souza Sobral.—Indeferidos.

Alferes Patricio Bruce.—Indeferido em vista da informação do commandante do 1º regimento.

Tenente-coronel reformado Joaquim José Neves de Seixas.—Indeferido em vista da informação do auditor de guerra.

Segundo sargento Antonio Francisco Monteiro.—Prove o que allega sobre familia.

Camuyrano & Comp.—Dirijam sua reclamação ao Ministerio da Marinha.

Joaquim Bisch do Rosario.—Aguarde a decisão do Congresso Nacional.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente de 25 de abril de 1896

Communicou-se ao director do Jardim Botânico que o Sr. ministro resolveu autorisar o pagamento por semestres adiantados do aluguel do aparelho telephonico existente naquella repartição.

—Pedi-se ao mesmo director para informar si está habilitado a fornecer a Belisario Antonio de Carvalho as sementes de fumo e trigo que pediu a este ministerio.

Requerimentos despachados

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, pedindo garantia provisoria para uma sua invenção.—Compareça na Directoria Geral da Industria, afim de receber guia para pagamento do sello.

The American Smokeless Powder Company, pedindo que lhe seja permitido a entrega, pela Alfandega da Capital Federal, de um volume contendo quatro kilos e 500 grammas de polvora sem fumo carregado em Nova-York a bordo de vapor *Belgrano* que entrou neste porto no mez de janeiro ultimo, sendo a mesma polvora destinada ao exame prévio

ordenado por esta secretaria.—Nos termos do art.6.º, § 5.º das Preliminares da Tarifa das Alfandegas e da circular n.24, de 17 de agosto de 1895, tem a alfandega competencia para fazer o despacho de que se trata; promova-o, pois, a peticionaria, perante aquella repartiçao que despachará a polvora, não livre de direitos como mostra, mas de accordo com o art. 817 da tarifa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Foi declarada sem effeito, por portaria de 23 do corrente, a de 26 de fevereiro ultimo que reintegrou o cidadão João Pinto da Cunha no lugar de praticante desta administração, visto que até esta data não entrou em exercicio.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente do dia 25 de abril de 1896

Foram creadas:

Uma linha de correio entre as agencias do Correio de Brejo dos Santos e Milagres, no estado do Ceará;

Uma agencia postal de 4.ª classe na estação de Monjolinhos, no estado de S. Paulo.

—Foi supprimida a agencia do correio do Capaceté, no estado do Amazonas.

—Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, ao praticante dos correios do Districto Federal José Francisco Cardoso, com ordenado, para tratar de sua saude, a contar de 29 de fevereiro do corrente anno.

—Foram remetidas ao Sr. ministro as seguintes contas:

De João Frederico Reichel & Irmãos, na importancia de 24\$, proveniente de concertos feitos na agencia do correio de Petropolis;

D'A Noticia, na importancia de 18\$, proveniente de publicações postaes feitas no mez de março findo;

Do *Jornal do Brasil*, na importancia de 10\$, proveniente de publicações postaes feitas no mez de março findo;

De Agostinho Corrêa da Silva, na importancia de 470\$, proveniente do fornecimento do objectos de expediente e utensilios, no mez de março findo.

De Antonio Ferreira de Azevedo, na importancia de 45\$, proveniente de concertos feitos na agencia do correio de Petropolis, no mez de março findo.

De Antonio Pereira & Comp., na importancia de 29\$100, proveniente do fornecimento de objectos de expediente e utensilios, no mez de março findo.

Dos Srs. Cesar, Martins & Comp., na importancia de 167\$400, proveniente do fornecimento de objectos de expediente e utensilios, no mez de março findo.

Do Tarquinio Theotonio de Abreu Guimarães, na importancia de 4:550\$, proveniente do fornecimento de objectos de expediente e utensilios, no mez de março findo.

De Alfredo Tertuliano Verçoza, ex-carreiro de 2.ª classe da administração dos Correios do Districto Federal, pedindo reintegração.—Indeferido.

—Tiveram entrada nesta repartição 37 officios das seguintes procedencias:

S. Paulo.....	17
Districto Federal.....	10
Minas Geraes.....	4
Diversos.....	4
Secretaria.....	2
Requerimentos.....	37
	41

—Foram expedidos 9 officios, assim distribuidos:

Ministro.....	8
Minas Geraes.....	1
	9

Movimento de malas na 5.ª secção, 21 de abril de 1896

Entradas	
Diarias.....	65
Vapor nacional <i>Victoria</i> , Espirito Santo	8
Vapor allemão <i>Iaparica</i> , Santos.....	1
	74
Sahidas	
Diarias.....	92
Vapor inglez <i>Tagus</i> , Buenos Aires....	2
Vapor nacional <i>Iris</i> , Sul.....	35
	129
Resumo:	
Entradas.....	74
Sahidas.....	129
	203

CORREIO GERAL

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

Thesouraria, 24 de abril de 1896	
Venda de sellos.....	2:338\$000
Vales nacionaes emitidos.....	1:714\$736
Ditos internacionaes emitidos..	88\$740
Ditos nacionaes pagos.....	3:259\$180

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Decreto n. 250—de 21 de abril de 1896

Que autorisa o prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos necessarios á construcção dos cemiterios municipaes e ao alargamento dos já existentes

O prefeito do Districto Federal: Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos necessarios á construcção dos cemiterios municipaes a que se referem as leis ns.37, de 5 de maio de 1893 e 232, de 19 de março de 1896, e ao alargamento dos actualmente existentes.

Art. 2.º Fica igualmente autorisado o prefeito a despende a quantia necessaria para melhorar as condições dos cemiterios municipaes, de fórma que fiquem installados de modo digno e satisfacão os preceitos hygienicos indispensaveis.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 24 de abril de 1896.—Dr. *Francisco Furquim Werneck de Almeida*, prefeito municipal.

Decreto n. 251 — de 21 de abril de 1896

Que concede permissão ao agrimensor major Silvestre Magalhães, ou á empresa que organisar, para prolongar e abrir diferentes ruas no districto da Lagoa.

O prefeito do Districto Federal: Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º E' concedido permissão ao agrimensor major Silvestre Magalhães ou á empresa que organisar para:

a) prolongar a rua Visconde de Caravellas, para este, até encontrar a rua da Real Grandeza;

b) prolongar as ruas Visconde de Silva e Visconde de Caravellas para oeste, até encontrar a segunda nova rua projectada;

c) abrir duas novas ruas, que, partindo da rua Voluntarios da Patria e tomando a direccão sul, vão terminar na rua Visconde de Silva, cortando a do Visconde de Caravellas, ambas em seus prolongamentos projectados.

Paragrapho unico. Os prolongamentos e aberturas das ruas serão feitos de accordo com o decreto n. 43, de agosto de 1893.

Art. 2.º O concessionario, ou empresa que organisar, obriga-se:

a) a ceder gratuitamente, no lugar que a Prefeitura designar, um terreno com 30 me-

tros do frente e com os fundos necessarios, em qualquer das ruas indicadas, para ser edificada uma escola publica municipal;

b) a aterrar e drenar ao nivel da rua dos Voluntarios as ruas que tem de ser abertas e prolongadas nos terrenos baixos e pantanosos occupados por capinzaes, hortas, etc.;

c) a continuar a pagar as decimas dos predios sitos nos terrenos que tem de desapropriar para execucao desta concessão;

d) a depositar, no começo das obras, como caução, nos cofres da Municipalidade, a quantia de 30:000\$, que só poderá ser levantada depois de terminadas as mosmas obras;

e) a dar principio ás obras dentro do prazo de 12 mezes, a contar da data da assignatura do contracto e approvação das plantas.

Art. 3.º E' concedido ao mesmo cidadão, ou á empresa que organisar, o direito de desapropriar, por utilidade publica, todos os terrenos, bemfeitorias e predios strictamente necessarios ao prolongamento das ruas descritas no art. 1.º.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 24 de abril de 1896.—Dr. *Francisco Furquim Werneck de Almeida*, prefeito municipal.

Directoria Geral de Instrucção

2.ª SECÇÃO

Expediente de 18 de abril de 1896

Officios:

Ao Sr. director de fazenda, communicando que as professoras ajuantas Maria Luisa Panasco de Araujo, Palmyra do Portocarrero Velloso Dantas, Maria Eugenia de Vargas e Maurella Osoria de Oliveira, tiveram exercicio durante todo o mez de março findo.

Dia 20

Communicando:

Que a professora subvencionada do 8.º districto Ernestina Fagundes Varella tem direito á quantia de 180\$ importancia de sua subvenção relativa ao mez de março findo.

Que a professora subsidiada do 8.º districto Maria Durão tem direito á quantia de 200\$, importancia de seu subsidio correspondente ao mez de março findo.

Que a professora adjunta Emilia Augusta Braga de Almeida teve exercicio durante todo o mez de março findo.

Dia 23

Communicando que a professora Leolinda de Figueiredo Dalto, tem direito á quantia de 51\$600 para aluguel de casa correspondente ao periodo de 1 a 16 de março proximo findo.

Dia 24

Enviando para pagamento a folha de aluguel de predios relativa ao mez de março findo, na importancia de 37:523\$922.

Communicando:

Que o professor da 2.ª escola do 5.º districto José Alves da Visitação, tem direito á consignação de 40\$ relativa ao mez de março findo;

Que o professor da 3.ª escola do 2.º districto Edmundo Pereira da Costa, tem direito á gratificação de curso nocturno, relativa ao mez de março findo, na importancia de 50\$000.

Dia 25

Communicando que o professor da 1.ª escola do 6.º districto, Christiano Adolpho Desousart tem direito a quantia de 100\$, importancia de seu subsidio para aluguel de casa correspondente ao mez de março findo.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Requerimentos despachados

Dia 25 de abril de 1896

Joaquim Antonio Barroso Filho, Costa, Simões & Comp., Costa & Lorangeira, José Franco, M. Leaquim, José Ferreira de Assumpção, João Marinho da Silva, Oliveira, Passos & Comp., Ramos & Mourão, Elias M. Magdelany, Fernando Bollo Ferreira & Comp. e F. Silverio de Oliveira.— Seja presente á Directoria do Interior e Estatistica.

Joaquim José Coelho da Silva.— Seja presente á Directoria de Obras e Viação.

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal

A primeira sessão preparatoria desta Camara realizar-se-ha terça-feira, 23 do corrente.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimentos dos dias 1 a 24 de abril de 1896.....	6.976:252\$059
Idem do dia 25 (até ás 3 hs.)	356:667\$725
	7.432:919\$784
Em igual periodo de 1895...	9.184:065\$768

RECEBEDORIA

Rendimentos dos dias 1 a 24 de abril de 1896.....	554:754\$926
Idem do dia 25.....	54:424\$894
	609:179\$820
Em igual periodo de 1895...	581:673\$291

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 25 de abril de 1896.....	10:941\$594
De 1 a 25 do corrente.....	303:102\$784

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecalção do dia 25 de abril de 1896.....	13:121\$848
De 1 a 25.....	247:335\$958

NOTICIARIO

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — O resultado dos exames orais de hontem foi o seguinte:

5ª serie medica (clinicas cirurgica e propedeutica) — Approvados: Adolpho Carlos Lindenberg, plenamente em clinica cirurgica e plenamente na outra e João Rodrigues de Almeida Bastos simplesmente em ambas.

6ª serie medica (clinicas medica e obstetrica e gynecologica) — Approvados: João Baptista da França Rangel e Oscar Guarany Goulart, plenamente em ambas.

2ª serie de odontologia (prothese dentaria e clinica odontologica, pathologia e therapeutica dentaria) — Approvados: Rodolpho Chapt Prevost, simplesmente em prothese dentaria e plenamente nas outras e Pio Maria de Paula Ramos, simplesmente em todas.

Escola Polytechnica — O resultado dos exames de hontem foi o seguinte: Algebra, geometria e trigonometria rectilinea — Approvados plenamente: Heitor Lyra da Silva e Octavio Boa Nova.

Houve dous reprovados.
Desenho geometrico elementar — Approvados simplesmente: Alfredo Pereira da Motta, Leo de Afonseca Junior, Mario Augusto dos Santos Porto, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Saul Nina Rodrigues, Alfredo Borges Monteiro, Edmundo Cavalcanti de Castro Goyanna e Manoel Arthur Dantas Séve.

Curso geral — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Um não compareceu.
Houve tres reprovados.

2ª cadeira do 1º anno (physica experimental) — Approvados: plenamente João Guilherme Hesse e Vasco de Souza.
Houve dous reprovados.

Curso de engenheiros geographos — Aula de trabalhos graphicos (desenho de cartas geographicas) — Approvados plenamente: Antonio Emilio Rodrigues, João Cancio Póvoa e Alberto de Barros Raja Gabaglia.

Curso de engenharia civil — 2ª cadeira do 2º anno (descriptiva, 1ª parte) — Approvado simplesmente, Eneas Ribeiro de Castro.

Houve dous reprovados e um retirou-se.
Aula do 1º anno (desenho de construcção) — Approvados: plenamente Henrique de Cam-

pos Goulart; simplesmente, Theophilo Oswaldo Pereira de Souza e Antonio Candido Borges.

Exercicios praticos do 1º anno (construcção) — Approvados plenamente: Jorge Marcões Machado, João Quevedo, Fernando de Souza Esquerdo, Angelo Miranã Freitas, Francisco Antonio Pereira, Pio Villela Pádras, Ignacio de Assis Martins, Luiz Raymundo de Brito Passos, Heitor da Silva Costa e Eugenio Torres de Oliveira.

2ª cadeira do 2º anno (machinas) — Approvados simplesmente: Antonio de Andrade Botelho e Donario Lopes de Almeida.

2ª cadeira do 3º anno (economia politica) — Approvados, plenamente, Heitor de Sá; simplesmente, Antonio de Noronha Gomes da Silva, Henrique de Almeida Leite Guimarães e Francisco Amyntas Baeta Neves.

Estatistica dos Medicos na Alemanha — São muito interessantes as informações prestadas pelo *Bernersche Reichsmedicinalkalender* sobre o numero dos medicos no imperio allemão. Em primeiro logar assignala a progressão constante do numero dos medicos: em novembro de 1894, existiam 22.287, e nos annos precedentes os totaes respectivos eram: em 1893, 21.621; 1892, 20.500; 1891, 19.630; 1890, 18.846; 1889, 18.467; 1888, 17.600 e em 1887, 16.864. Vê-se, pois, que no espaço de seto annos o numero dos medicos allemães augmentou de 5.423 unidades, isto é cerca de 32, 2 por 100: durante o mesmo periodo o acrescimo da população foi apenas na proporção de 10 por 100.

Examinando-se a divisão dos medicos entre os diversos Estados do Imperio allemão, encontram-se na Prussia, 13.257 em 1894, isto é, mais 777 do que em 1893; na Baviera, 2.546 (contra 2.431 em 1893); no reino da Saxonia 1.633, para 1.573; no Grã-ducado de Baden 865 e 853. O augmento é muito menos sensível no estado do sul da Alemanha (exceptuando-se a Baviera) do que no do norte; em alguns pequenos estados (Meklenburgo, Brunswick, etc.) verifica-se tendencias para diminuição. Naturalmente, as grandes cidades apresentam totaes muitissimo elevado: depois de Berlim, pôde-se citar Munich; com 418 medicos, Breslau, com 355; Loipsig, com 314; Hamburgo, com 236 e Francfort, com 233.

Os medicos abundam principalmente nas cidades em que ha guarnições e nas em que se encontra alguma universidade; deste caso, a mais notavel é Tubingen, onde a corporação medica representa 3,2 por 100 da população total.

E' facto curioso e digno de nota a tendencia assignalada do decrescimento da classe pharmaceutica allemã. Em 1894 havia 4.971 pharmaceuticos em todo o imperio e em 1893 seu numero elevava-se a 4.998.

Correio — Esta repartição expedirá malas amanhã pelos seguintes paquetes:

Pelo *Asiatic Prince*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Augusto Leal*, para Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, ditas com porte duplo até ás 4, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

MARCAS REGISTRADAS

N. 2.322

José Gomes da Silva Dias, morador nesta cidade, á rua Silveira Martins n. 14, vem apresentar á meretissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pelo supplicante, para distinguir o oleo de ricino de primeira qualidade de seu commercio, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo de papel branco ou de qualquer cor, com um galho de mamona, tendo enrolada na parte inferior um laço com as palavras — Primeira qualidade — do lado direito uma ancora com um pedaço de corda enro-

la-la, tendo na parte inferior as palavras — Marca registrada — a parte inferior do rotulo é occupada pelas palavras — Oleo de Ricino — em typo gordo, e em typo menor — Engarra-falo por J. G. S. Dias — Rio de Janeiro.

A marca descripta é applicada nas garrafinhas e caixas contendo oleo de ricino de seu commercio, podendo ser usada em qualquer cor e dimensões.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1896. — José Gomes da Silva Dias.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 11 horas da manhã de 18 de março de 1896. — O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob o n. 2.322 por despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou no 1º exemplar 6\$600 por estampilhas.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1896. — O secretario, Cesar de Oliveira.

Por despacho de hoje mandou a Junta Commercial cancellar, a requerimento de Alberto de Alineida & Comp., o registro da sua marca de oleo de ricino, sob o n. 2.284.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 13 de abril de 1896. — O secretario, Cesar de Oliveira.

EDITAES E AVISOS

Tribunal Civil e Criminal

Acham-se com dia para julgamento na sessão de quarta-feira, 29 do corrente e seguinte, o processo n. 146, a justiça autora, Manoel Vicente Ribeiro Junior, réo; appellação n. 159 Manoel João da Luz, appellante, a justiça appellada.

Secretaria do Tribunal Civil, 25 de abril de 1896. — O secretario, Manoel Ramos Moncorvo.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Amanhã 27 do corrente, serão chamados a exame, ás 11 horas, os seguintes alumnos:

1ª serie medica — (escripto)

- Antonio Belisario Cartaxo Dantas.
- Abilio Pereira Sampaio.
- Tacito Antonio da Costa.
- Alvaro Martins da Silva.
- Henrique de Cassia Rocha Lima.
- Hugo Furquim Werneck.
- Luiz de Paula.
- Francisco José Xavier.
- Octavio Severo.
- Aprigio do Rego Lopes.
- Raul Guimarães Sobral.
- Luiz Agner.

2ª serie medica — (oral)

Os mesmos alumnos chamados para sabado 25 do corrente.

Exame pratico da 1ª serie de habilitação de medico estrangeiro

- Dr. Francisco Bellagamba, formado pela Universidade de Florenza.
- Dr. Francisco Pignatori, formado pela Universidade de Napoli.

6ª serie medica — psychiatrica (ds 11 horas da manhã)

- No Hospicio Nacional de Alienados: José Saturnino do Lago.
- Guilherme Augusto de Moura.
- Arthur Pires de Amorim.

Serão chamados a exame de clinicas, no Hospital da Misericordia.

6ª serie medica — Clinica pediatrica, ds 11 horas da manhã

- João Baptista da França Rangel.
- Oscar Guarany Goulart.

5ª serie medica

- Alfredo Theophilo Haanswirlch.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1896. — O secretario, Dr. Muniz Maia.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director interino da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para a prova oral aos seguintes senhores:

Algebra, geometria e trigonometria rectilinea

Miguel Calmon du Pin e Almeida.
Oscar Frederico do Nascimento.
Mario Coaracy da Fonseca.
Mario de Azevedo Ribeiro.
Alexandre Theophilo Carvalho Leal.
Carlos José Ribeiro Braga Junior.

Turma supplementar

Fausto Justino de Proença.
Artemio Devato Valente.
José Euclides Rosas.
Miguel Furta lo Bacell ar.
Cicero Teixeira Portugal.
João O' Duryer.

Desenho geometrico e elementar (as 10 horas)

Eduardo Thomé de Saboia.
Raymundo Saladino de Gusmão.
Raul Eloy dos Santos.
Manoel Lowton Taveira Lobato.

2ª chamada

Arthur Augusto Ferreira.
Adolpho Pinto de Vasconcellos.
Luiz Euclides Rodrigues Campos.
Luiz de Carvalho.

Turma supplementar

Manoel Martins do Amorim Junior.
Pedro Thomé Rodrigues.
Genesio de Sá.

2ª chamada

João Ferreira de Sá e Benevides.
Benito Maurell da Silva.
Adriano da Cunha Mello.
Luiz Carlos da Fonseca.
Joaquim Murinho Sobrinho.

CURSO GERAL

1ª cadeira do 1º anno (calculo)

(2ª chamada)

José Lima de Souza.
João Martins Seara.
Adolpho Carneiro.
Juvenal Francisco Pereira Ramos.
Alfredo de Castro Ribeiro.
Francisco Fernandes Mariz Pinto.

Turma supplementar

(2ª chamada)

Manoel Augusto da Motta Maia.
Eduardo Jorge Pereira.
Augusto de Sá Mendes.
João Candido Fernandes de Barros.
Mariano Pompilio Alves Junior.
Ataliba Lepage.

2ª cadeira do 1º anno (physica experimental)
2ª chamada

Hermínio Lyra da Silva.
Bento Martins Pereira de Lemos.
Mario Galvão de Maracajú.
Oscar Furquim Werneck de Almeida.

Turma supplementar

(2ª chamada)

Sebastião Machado da Costa.
Paulo Pinheiro de Queiroz.
Paulino Severiano Pereira da Cruz.
Theobaldo Alves da Silva.

1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional)

Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.
Aleino Santos Silva.
José Bezerra Cavalcanti.

3ª cadeira do 2º anno (chimica inorganica)

Epaminondas dos Santos Torres.
Joaquim Simplicio Lins de Albuquerque.
João de Palma N.
Ernesto Frederico de Werna Magalhães.
Mario Gonzaga Pinheiro.

Aula de trabalhos graphicos do 1º anno
(Desenho de construccões)

Fernando de Souza Esquerdo.
Francisco Gutierrez Beltrão.
Candido José dos Santos.

Exercicios praticos do 1º anno (construcção)
(2ª chamada)

Alvaro Nunes de Carvalho.
Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Francisco Vieira Baulitreau.
Narciso do Prado Carvalho.
Pedro Max Fernandes de Frontin.
Alix Corrêa Lemos.
Coriolano Gomes de Mattos.
Egydio José Ferreira Martins.
Frederico Ferreira Pontes.
José Rodrigues Leite Junior.

Turma supplementar

Manoel Luiz Martins.
Abilio Augusto do Amaral.
Arthur Hermenegildo da Silva.
Benito Ilha Elejalde.
Accacio de Lima Castello Branco.
Ignacio Pinheiro Paes Leme.
Vespasiano Rodrigues Corrêa.
Francisco Gutierrez Beltrão.
Enéas Ribeiro de Castro.

1ª cadeira do 2º anno (estradas)

João Paz Raymun lo Filho.
Christiano Ottoni Vieira.
João Baptista Peixoto Albuquerque.
João David Pernetta.

Turma supplementar

Arthur de Miranda Ribeiro.
Osorio Ribas Guimarães.
Arthur Martins de Barros.
Olavo Barreto de Almeida e Albuquerque.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno
(machinas)

Os mesmos chamados para o dia 25.

2ª cadeira do 3º anno (economia politica)

Heitor Tobias de Aguiar.
Eduardo Cicero de Faria.
Orozimbo Lincoln do Nascimento.
Affonso Ramos Corrêa.

Aula do 3º anno (desenho de hydraulica)

Antonio de Barros Vieira Cavalcanti.
Arlindo Gomes Ribeiro da Luz.
Hermes de Abreu Lima.
Joaquim de Lamare.
Roberto Paulino Soares de Souza.
Henrique Benoit Azinières.
Miguel da Cunha Cavalheiro.
Affonso Vicente de Carvalho.

Turma supplementar

Heitor de Sá.
Antonio de Noronha Gomes da Silva.
Henrique de Almeida Leite Guimarães.
Francisco Amyntas Baeta Neves.

Nota—A's 11 horas da manhã continuará a 2ª parte da prova graphica da aula de hydraulica, e dar-se-ha ponto para as provas escriptas de chimica inorganica, noções de mineralogia, botanica e zoologia e de economia politica.

Escola Polytechnica, Rio de Janeiro, 25 de abril de 1896.— Alexandre Gomes da Silva Chaves, sub-secretario.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Segunda-feira, 26 do corrente, a 1 hora da tarde, serão chamados os seguintes candidatos:

Historia natural (oraes)

Edgard Guilherme Pahl.
Mozart Livio de Rezende.
Luiz Tavares.
Luiz Cassiano Martins Pereira.
Alvaro Borges Dias.
Joaquim Sergio de Barros.
José Ayres Cordeiro do Couto.
Caio Nunes de Carvalho.
Alfredo Henrique de Mattos.
Heitor Gil Castello Branco.

Inglez (escriptos)

2ª chamada

Euvaldo Nina.
Alfredo Figueira de Mello.
João Vasco Alves de Barcellos.
João Maynard.

Historia Universal (as 11 horas)

2ª chamada

To los os inscriptos.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 24 de abril de 1896.— O secretario, Paulo Tavares.

Brigada Policial

Na secretaria desta brigada se receberão, no dia 29 do corrente, propostas para o fornecimento de 400 baixeiros para animaes do regimento de cavallaria, de accordo com a amostra existente na mesma secretaria.

O concorrente fará na vespera da concorrência deposito da quantia de 100\$ para garantia do contracto que firmar.

Quartel Central, 24 de abril de 1896.— Major Cruz Sobrinho, secretario da brigada. (

Secretaria das Relações Exteriores

Pela secretaria de Estado das Relações Exteriores se faz publico que o Sr. Albert Gertsch assumiu a gerencia do Consulado Geral da Suissa durante a ausencia do Sr. Eugenio Emilio Raffard.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 25 de abril de 1896.— O director geral, J. T. do Amaral.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado duas apolices geraes, juro antigo de 6 %, do valor de 1:000\$ sob ns. 1.466 emittida em 1833, 67.531 em 1863, e duas do valor de 500\$ ns. 2.716 emittida em 1868 e 4.816 em 1877, vae ser solicitada a expelligão de novos titulos si, dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 25 de abril de 1896.— O inspector interino, M. C. de Leão. (

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscricção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimicos de 3ª classe, a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscricção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar de domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no Diario Official de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 23 de março de 1896.— O director, Dr. José Borges Ribeiro da Costa. (

Quartel-General da Marinha

De ordem do Sr. chefe do estado-maior general da armada compareça a esta repartição o escrevente Cesario José de Medeiros.

Quartel-General da Marinha, 25 de abril de 1896.— Antonio Francisco Velho, sub-chefe.

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTOS

Os Srs. Vicente da Cunha Guimarães, José Ignacio Coelho & Comp., Azevedo Alves, Carvalho & Comp., Vieira de Carvalho, Filho & Torres e Mendonça, Pimenta & Lobo, são convidados a comparecer na secretaria desta repartição, afim de firmarem os contractos dos artigos que lhes forem accetos nas sessões do conselho de compras de 23 e 27 de março ultimo, na intelligencia que incorrerá na multa de 5 % todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 25 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1896.— O secretario, A. B. da Costa Aguiar. (

Intendencia da Guerra

VENDA DE POLVORA

A commissão de compras desta repartição recebe propostas no dia 29 do corrente, até ao meio-dia, para a venda de 2.031 kilos 300 de polvora, existente na fortaleza da Lage, acondicionada em barris e caixas.

As propostas serão em duas vias, uma dellas sellada e deverão mencionar o preço de cada kilogramma de polvora.

A retirada será de prompto e feita por conta do proponente.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1896.— O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.* (.

E. de Ferro Central do Brazil

ESTAÇÃO MARITIMA

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que, de hoje em diante, se recebem a despacho, diariamente, inflammaveis para as estações de Serraria a Mariano Procopio, exceptuando-se as estações dos ramaes de Serraria e de Juiz de Fóra a Piau.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1896.— O sub-director do trafego, *J. Rademaker.* (.

E. de Ferro Central do Brazil

ESTAÇÃO DE S. DIOGO

De ordem da directoria se declara que, de hoje em diante, se recebem a despacho, diariamente, mercadorias em geral, excepto inflammaveis, para as estações de Serraria a Mariano Procopio, exceptuando-se as estações dos ramaes de Serraria e Juiz de Fóra a Piau.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1896.— O sub-director do trafego, *J. Rademaker.* (.

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS, ESQUADRIAS E FERRAGENS

De ordem do Sr. direct r faço publico que, no dia 4 do proximo mez de maio, ás 11 horas, receber-se-ão propostas para o fornecimento de madeiras, esquadrias e ferragens para a estação Jorge Rademaker, em construcção no ramal do Santa Cruz.

As especificações e condições para o contracto acham-se á disposição dos concorrentes nesta secretaria e os desenhos no escriptorio da via-permanente e edificio na estação de S. Diogo.

Os concorrentes deverão trazer as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e com indicação de suas moradas e deverão exhibir no acto da entrega o recibo da caução de 200\$ previamente feita na thesouraria da estrada para garantir a assignatura do contracto.

O proponente acceto deverá assignar o respectivo contracto dentro de oito dias contados da data da communicação que lhe for dirigida, e caso não o faça serão consideradas prejudicadas a proposta e a caução acima referida, revertendo esta para o cofre da estrada.

A concorrência versará sobre o preço e idoneidade do fornecedor e o prazo para o fornecimento.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 25 de abril de 1896.— O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

Directoria da Fazenda Municipal

Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Alugueis das casas para escolas e agencia.

1ª secção de Fazenda Municipal, 26 de abril de 1896.— O 1º escripturario interino, *Lau-rentino de Azevedo Nascimento.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que o transito de vehiculos pelo canal do Mangue deve ser feito de ora em diante na *subida* pela rua do Senador Eusebio e na *descida* pela rua do Visconde de Itauna; sendo os infractores desta ordem punidos com as penas da lei.

2ª secção da Directoria de Obras e Viação, 21 de abril de 1896.— *Joaquim Pereira de Souza Caldas,* 1º official. (.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

1ª secção

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 27 do corrente, no meio-dia, nesta secção, se receberão propostas para demolição do proprio municipal—315 rua de S. Pedro—com remoção e apropriação do material.

Os proponentes deverão transformar a parede da frente em um muro, semelhante ao contiguo, com entrada fechada e portão de madeira.

As propostas, que serão entregues em carta fechada, indicarão as condições segundo as quaes propõem-se os seus signatarios realisar o trabalho; indicarão tambem a residencia dos proponentes.

Será de 10 dias, contados da data da assignatura do contracto, o prazo para inicio do serviço, que estará concluso dentro dos 40 dias que seguirem á mesma assignatura.

Nesta secção encontrarão os interessados a chave e se lhes darão os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viação.—1ª secção em 22 de abril de 1896.—*Euctedes Braz,* 1º official.

Directoria de Obras e Viação

1ª secção

Fiscalisação de machinas a vapor

Pela 1ª secção da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Americo Ludolf requereu assentamento de um gerador de 1ª classe em seu estabelecimento á fazenda de Monte Alegre, no Realengo, freguezia de Campo Grande.

Capital Federal, 25 de abril de 1896.— O engenheiro-fiscal de machinas a vapor, *Afonso de Carvalho.*

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

1ª Secção

Fiscalisação de machinas a vapor

Pela 1ª secção da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Carlos Vianna Vieira Pinto requereu assentamento de um gerador de 3ª classe em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 75, freguezia de Santa Rita.

Capital Federal, 25 de abril de 1896.— O engenheiro fiscal de machinas a vapor, *Afonso de Carvalho.*

Inspectoria das Mattas Maritimas e Pesca

De ordem do Exm. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, faço saber que no dia 30 do corrente, ao meio-dia, serão vendidas em leilão 240 peças de cabo de imbé, divididas em 10 lotes, sendo nove lotes de 25 peças e um lote de 15 ditas.

O leilão será effectuado na casa onde funciona a officina de carpinteiro desta repartição, na praia do Retiro Saudoso n. 93.

Inspectoria das Mattas Maritimas e Pesca, 20 de abril de 1896.— O inspector, *Pedro Soares Caldeira.* (.

Freguezia de S. José

JUNTA QUALIFICADORA E REVISORA DE ELEITORES

O abaixo assignado, presidente da junta qualificadora e revisora de eleitores desta freguezia, convida os cidadãos que se acharem nas condições da lei a enviarem á commissão de qualificação os seus requerimentos devidamente instruidos todos os dias, durante o periodo da mesma qualificação, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na agencia da Prefeitura do 1º districto da freguezia de S. José, sita á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

Capital Federal, 21 do abril de 1896.— O presidente, tenente-coronel *Luis Gonçalves de Barros.* (.

Freguezia do Engenho Velho

Faz-se publico para conhecimento dos moradores da freguezia do Engenho Velho, que a commissão designada para proceder ao alistamento eleitoral, se acha diariamente reunida, das 10 ás 3 horas da tarde em uma das salas do Lyceo do Engenho Velho, onde recebe as petições dos interessados.

Capital Federal, 21 de abril de 1896.— Dr. *Antonio Ferreira Pontes,* presidente. (.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De citação aos diversos accionistas da Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya, constantes da relação abaixo transcripta, para realisarem as suas entradas de capital dentro do prazo de um mez, sob as penas da lei

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, no impedimento do Dr. Montenegro, etc.

Faço saber aos que o presente edital do citação virem, que por parte da Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya me foi apresentada a despacho, por me ter sido distribuida uma petição capeando documentos, a qual o um delles são dos teoros seguintes: Petição—Exm. Sr. Dr. presidente da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal—A Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya requer a V. Ex. a distribuição da presente acção de notificação do comisso para que o meritissimo juiz a quem competir ordene a citação edital dos accionista constantes da relação junta para soffrerem o processo de comisso nos termos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891. A supplicante requer que se passem os editaes para serem publicalos na fórma da lei exhibe publicafórma do acto da assembleia geral em que foi resolvida a effectividade do comisso. Assim espera deferimento. Rio, 7 de abril de 1896.

—O advogado, *Joaquim de Moraes Jardim.* Estavam duas estampilhas do valor de 220 réis devidamente inutilizadas. Despacho—Ao Sr. Dr. Montenegro. Rio, 7 de abril de 1896.—*Pitanga.* Replica. Exm. Sr. — Não se achando em juizo o Exm. juiz Dr. Montenegro que deve entrar no gozo de uma licença que lhe foi concedida, e havendo urgencia na iniciação da presente acção, requer a V. Ex. designar outro juiz em substituição ao Dr. Montenegro. Assim espera deferimento. Rio, 7 de abril de 1896.—*Joaquim de Moraes Jardim.* Despacho—Sirva no impedimento o Sr. Dr. Salvador Moniz. Era supra.—*Pitanga.* Despacho—D. A. como requer. Rio, 8 de abril de 1896.—*Salvador Moniz.* Distribuição—D. a Domingues em 8 de abril de 1896.—O distribuidor interino, *F. A. Martins.* Relação dos accionistas da Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya, possuidores de acções com 20 % que não fizeram a entrada de 2 1/2 %:

Nomes	Acções 2 1/2 %	com 20 %	Import.
Antonio Cunha Gaio...	4		20\$000
Antonio José Peixoto Braga.....	20		100\$000
Antonio Gonçalves Pinto de Rezende.....	60		300\$000
Antonio Joaquim Martins da Cruz.....	20		100\$00

Antonio Alves Matheos	48	240\$000
Amelia Gomes Ferreira	4	20\$000
Banco Popular de Minas	80	400\$000
Barão de Santa Leocádia	80	400\$000
Banco Luzo Brasileiro	980	4.900\$000
Barão de Ipanema	20	100\$000
Claudino Vicente da Rocha	40	200\$000
Caetano Pinto da Fonseca Costa	700	3.500\$000
Eduardo Toppia	32	160\$000
Francisco Fernandes Corrêa	20	100\$000
Francisco da Costa Miranda	20	100\$000
Francisco Rodrigues do Nascimento	40	200\$000
Francisco Marcelino de Souza Aguiar	40	200\$000
Henrique da Silva Souza Liberal	400	2.000\$000
Heitor Bastos Cordeiro (Dr.)	80	400\$000
João Silveira de Souza (Dr.)	20	100\$000
Joaquim de Mattos Faro	40	200\$000
José da Fonseca Barbosa	100	500\$000
José Vieira do Couto	40	200\$000
José de Siqueira Menezes	4	20\$000
José Joaquim de Oliveira Mendes	20	100\$000
José Caetano de Araujo Lima	20	100\$000
José Antonio de Almeida	20	100\$000
José Augusto de Souza Menezes	40	200\$000
J. Bernard	80	400\$000
Julio Augusto Horta Barbosa	600	3.000\$000
J. E. E. Berla	500	2.500\$000
Luiz Eugenio Horta Barbosa	500	2.500\$000
Luiz de Coppet	5.722	28.610\$000
Manoel Francisco Niobeg	20	100\$000
Maria da Conceição Barbosa Ribeiro	20	100\$000
Possidonio de Carvalho Moreira	400	2.000\$000
Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha	20	100\$000
Pedro Joaquim da Silva Fontes	20	100\$000
Rodolpho de Moraes Coutinho	80	400\$000
Rodrigo Pinto Bastos	10	80\$000
Traçano Antonio de Moraes	370	1.850\$000
Urbano Figueiredo	100	500\$000
Victorino Ribeiro	8	40\$000
William Newlands	400	2.000\$000
Sómnia	11.848	59.240\$000

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1896. — *Guilherme de Meirelles Vianna*, presidente da Companhia Viação Férrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya. Estavam duas estampilhas no valor de 220 réis, devidamente inutilizadas. Nada mais se continha em ditas peças acima transcriptas com cujo teor se extrahiu o presente edital pelo qual cito aos accionistas da Companhia Viação Férrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, constantes da relação supra, para que dentro do prazo de um mez realisarem as suas entradas de capital de 2 1/2 % correspondentes ás suas acções, como se acha descripta, sob pena de serem ellas vendidas e caso não achem comprador serem consideradas propriedade da mesma companhia e mais penas da lei. Para constar passou-se este e mais dous de igual teor que serão publicados dez vezes durante um mez no *Diario Official* e outra folha de maior circulação e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, de cuja affixação lavrará a competente certidão para ser juncta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 13 de abril de 1896. E eu, Antonio Gomes Domingues, escriptão, o subscrevi. — *Salvador A. Moniz Barreto de Aragoão*.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De citação com o prazo de 60 dias ao ausente Joaquim de Barros, para, findo o mesmo prazo, vir á 1ª audiência deste juizo, ver-se-lhe propor uma acção de excussão de penhor, na qual o Banco Iniciador de Melhoramentos pede o pagamento da quantia de 19.096\$ juro da móra e custas a que ficou reituzido o seu debito para com o mesmo banco de 30.000\$, sob pena de ser condemnado á revelia

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragoão, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, virem em como, por parte do Banco Iniciador de Melhoramentos, foi dirigido ao Dr. presidente da camara commercial e por este a mim distribuida, a petição do teor seguinte: — Petição — Exm. Sr. Dr. presidente da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal. O Banco Iniciador de Melhoramentos, com séda nesta capital, por seu presidente, diz que é credor de Joaquim Barros da quantia de 19.096\$, importancia a que se acha reduzida a primitiva divida de 30.000\$, como se vê da conta junta, tendo recebido em penhor do pagamento dessa divida 200 acções integralizadas do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, hoje reduzidas a 49 do Banco da Republica do Brazil, pela retirada de 90 das primitivas e conversão das 110 restantes, segundo a conta junta, mais 200 acções integralizadas da Companhia Viação Férrea de Sapucahy e mais a letra junta; e como esteja vencida a divida e não pga pede a V. Ex. sirva-se de designar um dos juizes desta camara, ao qual o supplicante requer, que, destacado e autuado, a lmitta-o como depositario dos referidos titulos, mediante o respectivo termo e mando citar o supplicante para na 1ª audiência ver e propor-se-lhe a competente acção de excussão de penhor. E como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido faz-se preciso justificar esta ausencia, em dia e hora, que forem designados, affm de expedir-se e litas de citação com o prazo da lei, pelos quaes ficará citado para todos os termos da acção em que o supplicante promove o pagamento da quantia devida, juro da móra e custas. Termo em que pede deferimento. Rio 27 de fevereiro de 1896. — O advogado, *José Joaquim da Costa Pereira Braga*, estava sellada. — Despacho — Ao Sr. Dr. Salvador Moniz, Rio, 28 de fevereiro de 1896. — *Pitanga*. — Despacho — D. A. justifique-se, fazendo-se o deposito na forma requerida. Rio, 28 de fevereiro de 1896. — *Salvador Moniz*. — Distribuição. D. Leite em 29 de fevereiro de 1896. O distribuidor interino, *F. A. Martins*. E tendo o supplicante justificado o ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido, e feito deposito, como consta do termo respectivo nos autos, subiram estes á conclusão baixando com o despacho seguinte. Despacho. — Julgo procedente a justificação dada para o effeito de mandar se passem editaes de citação com o prazo de 60 dias, uma vez provados como se acha, estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido. Custas pelo justificante Rio de Janeiro, 6 de abril de 1896. — *Salvador A. Moniz Barreto de Aragoão*. E em virtude de cujo despacho se passou o presente edital, com o teor do qual é citado o supplicado Joaquim de Barros, para na primeira audiência deste juizo, findo o mesmo prazo, ver propor-se-lhe uma acção de excussão de penhor na qual o Banco Iniciador de Melhoramentos pede pagamento da quantia de 19.096\$, juro da móra e custas, pena de revelia. E para constar se passou o presente edital e mais dous de igual teor para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que de assim o haver cumprido, lavrará á competente certidão para se juntar aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 14 de abril de 1896. E eu, Joaquim da Costa Leite, o subscrevi. — *Salvador A. Moniz Barreto de Aragoão*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALICA

Praças	90 d/o	á vista
Sobre Londres...	9 13/32	9 1/4
» Pariz.....	1.016	1.035
» Hamburgo.	1.255	1.277
» Italia.....	—	983
» Portugal...	—	467
» Nova York.	—	5.369

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices	
Apolices geraes de 1:000\$, 5 %	958\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:252\$000
Apolices do emprestimo nacional de 1895, nom.....	951\$000
Ditas idem de 1889, nom.....	1:669\$000
Bancos	
Banco da Republica do Brazil, integ.....	153\$500
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	206\$000
Companhins	
Comp. Estrada de Ferro Alagoana.....	2\$900
Dita Industrial de S. Sebastião.....	5\$000
Dita Viação Férrea Sapucahy...	6\$500
Dita de Seguros Bonança.....	10\$000
Dita Tecidos Corcovado.....	180\$000
Obrigações	
Obrig. da E. de F. Leopoldina de 100\$, 4 %.....	9\$000
Debentures	
Debs. E. de Ferro Sorocabana, £ 50,.....	820\$000

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do emprestimo nacional de 1868.....	2:450\$000
Ditas miudas idem de 1868.....	2:450\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889 (port.).....	1:700\$000
Ditas idem de 1889 (nom.).....	1:669\$000
Ditas idem de 1895 (port.).....	950\$000
Ditas idem de 1895 (nom.).....	951\$000
Ditas Emp. Municipal de 1896...	163\$000
Ditas convert. de 1:000\$ 4 %...	1:252\$000
Ditas idem miudas de 4 %.....	1:310\$000
Ditas goraes, de 1:000\$ de 5 %.	958\$000
Ditas idem miudas de 5 %.....	962\$000
Ditas do estado de Minas Geraes.	950\$000
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 500\$.	502\$500
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.	400\$000
Ditas do estado do Espirito Santo de 6 %.....	950\$000
Obrigações do estado de Espirito Santo de 500 fr., de 5 %.....	380\$000

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1896. — *Jodo Jacome de Campos*, syndico interino.

Vendas por alvard

10 acções da Comp. de Seguros União dos Proprietarios....	25\$500
5 ditas da Comp. de Seguros Brazil Federal.....	14\$750
10 ditas da Comp. Commercio de Lenha e Materiaes, integ..	28\$750
2 letras do Banco União do Credito, no valor de 2:166\$440...	146\$300
195 acções da Comp. Ferro Carril S. Christovão.....	146\$000
20 ditas idem.....	146\$000
250 ditas idem.....	146\$500
20 ditas idem.....	146\$500
50 ditas idem.....	146\$500
50 ditas idem.....	146\$500
100 ditas idem.....	146\$500

Rio, 25 de abril de 1896. — *Jodo Jacome de Campos*, syndico interino.

O corretor Adolpho Simousen, autorizado por alvard do Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz da 2ª pretoria da Capital Fed-

ral, venderá em bolsa, no dia 28 do corrente os titulos abaixo mencionados, pertencentes a espolio:

- 50 debentures da companhia Estrada de Ferro Leopoldina, de 200\$, 6 1/2 %.
- 75 acções da Companhia Commercial Comercio de Lonha e Materiaes.
- 100 ditas da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, c/30 %.
- 50 ditas da Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, c/ 25 %.
- 27 ditas e 30 centesimos da Empresa de Obras Publicas no Brazil.
- 10 ditas e 50 centesimos da Companhia Lloyd Brazileiro.
- 19 ditas da Companhia de Seguros Brazil Federal, c/ 40 %.
- 56 debentures da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, de £ 20.

1 cautela de numero 734 da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina de 388 acções para serem convertidas.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1896. — J. Jacome de Campos, syndico interino.

Café

Lavado.....	Não ha		
Superior.....	»		
1ª boa.....	»		
1ª regular.....	14\$435	14\$890	
1ª ordinaria.....	13\$754	14\$299	
2ª boa.....	13\$073	14\$980	
2ª ordinaria.....	12\$250	14\$843	

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Alliança Mercantil

Srs. accionistas — A nossa permanencia como directores da Companhia Alliança Mercantil, sendo a affirmação da vossa primitiva escolha, veiu robustecer as nossas forças e confirmar a confiança que vos merace a nossa administração.

Assim, pois, tomos ainda uma vez a satisfação de apresentar-vos o relatorio de 1895, primeiro anno do segundo mandato que nos delagastes.

As consequencias da crise apontada em nosso relatorio de 1894, e que tanto concorreram para a diminuição dos nossos lucros naquelle anno, ainda infelizmente se fizeram sentir durante quasi todo o primeiro semestre de 1895; mas não foi debalde que alli appellamos para melhor época, pois a receita desta companhia teve neste anno um augmento de 15:373\$983 comparativamente com a daquelle.

Comquanto este resultado fosse ainda muito pequeno, e mesmo inferior ao que já tivemos em annos anteriores, não desanimamos, e até apraz-nos communicar-vos que vão em augmento as nossas relações para o Rio da Prata, donde mais depende o progresso da nossa empresa.

Pela exposição que se segue e pelos annexos, podereis conhecer o movimento de cada conta separadamente, e si, além disso, quizerdes mais minuciosas informações, teremos muito prazer em fornecel-as.

Eleição

Em 30 de outubro de 1895, foi feita, de conformidade com o art. 10 dos nossos estatutos, a eleição da directoria e, na apuração, vimos que ainda fomos nós os eleitos, portanto, os depositarios da vossa confiança.

Mais que as honras e proventos do cargo designado a cada um de nós, orgulha-nos a prova cabal que nos destes. E'-nos, pois, summamente grata a convicção de que heje, como em 1890, somos ainda os mesmos perante vós, mercedores do vosso franco apoio e dignos do vosso suffragio.

Mercadorias

Este titulo, que representa o movimento feito por conta propria, deu neste anno o seguinte resultado: 3:852\$520 no 1º semestre, 4:322\$650 no 2º semestre, isto é, 18:623\$690 menos que em 1894, devido a não permittir o mercado que esta companhia fizesse avultadas

compras, o que concorreria para resultados negativos, por estar sempre o mercado em má posição.

Premios e descontos

Esta conta deu-nos tambem resultado inferior ao de 1894, embora que a differença para menos fosse apenas de 4:124\$397.

Tivemos como saldo a favor nesta conta: no 1º semestre, 19:646\$070; no 2º semestre, 23:753\$020.

Commissões

O augmento desta verba da nossa receita em 1895 foi de 42:547\$610 comparativamente ao de 1894, attingindo, portanto, a differença para mais a quasi de 60 % sobre o resultado obtido no anno anterior.

E' esta a prova mais eloquente da confiança que a nossa companhia tem conquistado nas visinhas republicas platinas.

Movimento de xarque

O annexo n. 1 demonstra que, no ultimo anno, vendemos 3.423.162 kilos de carne xarqueada.

Lucro movel

Como no anno anterior o saldo desta conta permanece em 26:338\$776.

Lucros suspensos

Abonamos a esta conta em 1895 4:639\$745, ficando o saldo della, em 31 do dezembro, elevado a 29:906\$652.

Dividendo

Embora que os nossos lucros tivessem sido, como foram, maiores do que no anno anterior, deliberamos, depois de consultado o conselho fiscal, distribuir somente 2\$ de dividendo por semestre, pois, somos tambem de accordo que é preferivel consolidarmos o nosso capital, a ratear maior porcentagem sem prepararmos melhor futuro.

Fundo de reserva

De conformidade com o art. 39 dos estatutos, levamos a esta conta, em 1895 9:279\$500, correspondentes a 10 % dos lucros liquidos da nossa companhia. O saldo della em 31 de dezembro fixou-se em 78:583\$816.

Consignações

O movimento desta conta foi bem regular e delle proveiu o augmento que tivemos na conta de commissões, a que já nos referimos.

Transferencias

Pelo annexo n. 2 vê-se que em 1895 foram lavrados 39 termos, transferindo 5.470 acções por caução e venda.

Administração

Como no anno anterior folgamos de participar-vos que não houve alteração alguma na administração nem no pessoal desta companhia, que continúa zeloso e solícito a desempenhar-se satisfatoriamente.

Conclusão

Depois desta ligeira exposição aguardamos sobre os nossos actos, o pronunciamiento das vossas sen-atas opiniões de conformidade com com o que julgardes mais convenientes aos vossos interesses.

Rio de Janeiro, 15 do abril de 1896. — José Rodrigues de Azevedo Machado. — Domingos José Dias Pereira. — José Marcos Nunes Bel-fort.

Srs. accionistas—Ainda uma vez honrados com vossa confiança, cumpre-nos desempenhar a incumbencia determinada por lei e dar-vos conta de nossa missão.

Durante o anno, a digna directoria entendeu consultar-nos diversas vezes a respeito de alguns actos concernentes ao bom andamento dos negocios da companhia, cujas resoluções constam do respectivo livro de actas, cumprindo-nos chamar vossa attenção especialment para o que determina, que depois de acreditadas as contas pelas verbas que mencionam os estatutos, fosse levada ao credito de despesas de incorporação, a quantia de 9:095\$010, com a qual esta conta tem saldo apenas de 17:504\$990.

Pelo exame minucioso que fizemos nos livros, balanços, valores em carteira e caixa, adquirimos a certeza de estar tudo em boa ordem achando exactas as diversas parcelas.

O relatorio da directoria e annexos, demonstram clara e cabalmente a marcha dos nossos negocios, e si os resultados não são satisfactorios quanto desejaríamos, deve-se attribuir a causas complexas alheias á sua administração, a qual reconhecemos ter-se esforçado para desenvolver o ramo de consignações, que é hoje a principal fonte de seus lucros, os quaes seriam negativos como muito bem pondera a directoria no seu relatorio, si se tivesse restricto as compras e vendas em praça, pois que os preços, salvo raros e curtos periodos, tem seguido em marcha descendente.

Tendo que entrar nossa empresa em concurrencia com antigas e bem afreguezadas casas, para os negocios do Rio da Prata, o augmento consideravel da verba—Commissões — é a maior prova do bom tino da directoria.

Embora os dividendos sejam ainda menores do que poderíamos esperar, si tivermos em consideração o reforço de algumas contas para valorizar o nosso capital, e as circumstancias criticas da praça, a baixa do cambio e augmento de todas as despesas que desanimam os embarcadores de genero para este paiz, e tambem a interrupção do transitio na estrada de ferro, tão intimamente ligado com nosso principal genero em que negociamos, julga o conselho fiscal que o futuro da companhia apresenta-se bastante lisonjero, como prova o maior e ininterrompido desenvolvimento das suas operações, cujo progressivo augmento salienta-se ainda mais nos mezes transcorridos neste anno.

Em conclusão somos de parecer, que sejam approvados as contas e actos da directoria, correspondentes ao anno de 1895.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1896. — Avelar & Comp. — Francisco José Esteves. — Araujo Santos & Comp.

ANNEXO N. 1

Vendas effectuals por esta companhia durante o anno de 1895

Mezes	Rio da Prata	
	Fardos	Kilos
Janeiro.....	6.716	503.979
Fevereiro.....	3.192	256.711
Março.....	1.737	144.850
Abril.....	1.974	160.741
Maió.....	1.243	105.221
Junho.....	2.643	232.807
Julho.....	3.143	366.605
Agosto.....	4.285	351.181
Setembro.....	3.366	279.552
Outubro.....	4.477	369.232
Novembro.....	3.729	314.328
Dezembro.....	4.174	334.955
	40.679	3.423.162

ANNEXO N. 2

Transferencias de acções

Mezes	Termos	Acções
Janeiro.....	15	1.695
Fevereiro.....	4	150
Março.....	1	7
Maió.....	1	69
Julho.....	6	585
Agosto.....	3	290
Setembro.....	5	2.608
Novembro.....	2	12
Dezembro.....	2	63
	39	5.470

DIANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1895

Activo

Despesas de incorporação:	
Saldo desta conta.....	23.600\$000
Movéis e utensilios:	
Rein.....	5:246\$000

Cauções:	
Idem.....	15:000\$000
Contas diversas:	
Idem.....	660:933\$770
Obrigações a receber:	
Idem.....	144:841\$300
Contas correntes:	
Idem.....	747:413\$622
Accionistas:	
Idem.....	45:600\$000
Caixa:	
Em dinheiro..	11:697\$617
Banco da Republica da Brazil.....	176:302\$260
London Brazilian Bank..	3:000\$000
	<u>191:000\$577</u>
	<u>1.833:635\$260</u>
<i>Passivo</i>	
Capital:	
Saldo desta conta.....	1.500:000\$000
Fundo de reserva:	
Idem.....	73:771\$176
Lucros suspensos:	
Idem.....	27:500\$322
Contas diversas:	
Idem.....	41:537\$851
Dividendos:	
Idem.....	69:309\$500
Caução da directoria:	
Saldo desta conta.....	15:000\$000
Consignações:	
Idem.....	19:316\$420
Obrigações a pagar:	
Idem.....	87:200\$000
	<u>1.833:635\$260</u>
S. E. O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1895.—O presidente, José Rodrigues de Azevedo Machado —Guarda-livros José de Moraes Maia.	
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1895.	
<i>Debito</i>	
Ordenados e gratificações:	
Saldo desta conta.....	26:750\$000
Despezas geraes:	
Idem.....	5:807\$550
Incorporação:	
Idem.....	4:466\$830
Fundo de reserva:	
Idem.....	4:466\$830
Lucros suspensos:	
Idem.....	2:223\$415
Dividendos:	
Idem.....	30:000\$000
Despezas de incorporação:	
Idem.....	3:000\$000
Lucro movel:	
Idem.....	501\$225
	<u>77:225\$850</u>
<i>Credito</i>	
Mercadorias:	
Saldo desta conta.....	3:852\$520
Premios e descontos:	
Idem.....	19:646\$070
Gastos do negocio:	
Idem.....	395\$630
Commissões:	
Idem.....	53:331\$630
	<u>77:225\$850</u>
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1895	
<i>Activo</i>	
Despezas de incorporação:	
Saldo desta conta.....	17:504\$990
Movéis e utensilios:	
Idem.....	5:246\$000
Cauções:	
Idem.....	15:000\$000
Contas diversas:	
Idem.....	658:142\$000
Obrigações a receber:	
Idem.....	81:838\$510

Contas correntes:	
Idem.....	1.018:005\$218
Gastos do negocio:	
Idem.....	242\$580
Accionistas:	
Idem.....	45:600\$000
Caixa:	
Em dinheiro. 30:	114\$231
Banco da Republica do Brazil.....	261:106\$450
London Brazilian Bank.	3:000\$000
	<u>294:220\$681</u>
	<u>2.135:800\$000</u>
<i>Passivo</i>	
Capital:	
Saldo desta conta.....	1.500:000\$000
Fundo de reserva:	
Idem.....	78:583\$846
Lucros suspensos:	
Idem.....	29:906\$652
Contas diversas:	
Idem.....	40:656\$991
Dividendos:	
Idem.....	68:674\$000
Caução da directoria:	
Idem.....	15:000\$000
Obrigações a pagar:	
Idem.....	402:978\$520
	<u>2.135:800\$000</u>
S. E. O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1895.—O presidente, José Rodrigues de Azevedo Machado — O guarda livros, José de Moraes Maia.	
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1895	
<i>Debito</i>	
Ordenados e gratificações:	
Saldo desta conta.....	32:320\$000
Despezas geraes:	
Idem.....	5:754\$300
Embraque de conta propria:	
Idem.....	2:374\$900
Incorporação:	
Idem.....	4:812\$570
Fundo de reserva:	
Idem.....	4:812\$670
Lucros suspensos:	
Idem.....	2:406\$330
Dividendos:	
Idem.....	30:000\$000
Despezas de incorporação:	
Idem.....	6:095\$010
	<u>88:575\$380</u>
<i>Credito</i>	
Mercadorias:	
Saldo desta conta.....	4:322\$650
Premios e descontos:	
Idem.....	23:758\$020
Commissões:	
Idem.....	60:495\$210
	<u>88:575\$380</u>
Companhia Central do Brazil	
ACTA DA 5ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA	
Aos seis dias do mez de abril de 1896, no salão do Banco Rural e Hypothecario á rua da Alfandega n. 2, á 1 hora da tarde, achando-se reunidos 16 accionistas, representando, por si e como procuradores legalmente constituídos, 3.753 acções, todos assignados no respectivo livro de presença, assumio a presidencia o Exm. Sr. barão de Aguas Claras e declarou que havendo numero legal abria a sessão convidando a assembléa a eleger o presidente que devia dirigir os trabalhos e indica o Sr. Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira que é unanimemente acceito.	
O Sr. Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira assume a presidencia e convida para secretarios os Srs. David Moreira Rega e Dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmiento os quaes tomam os respectivos logares.	
O Sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior a qual, posta em discussão e ninguém pedindo a palavra, foi em seguida unanimemente approvada.	

O Sr. presidente declara que a presente reunião tem por fim a apresentação do relatório da directoria e do parecer do conselho fiscal relativos ao anno de 1895 e bem assim a eleição, da directoria que tem de servir no quinquenio corrente, e do conselho fiscal o seus supplentes que devem funcionar no corrente anno.

Entrando pois na 1ª parte dos trabalhos convida a directoria a ler o seu relatório.

Pedindo e obtendo a palavra o Sr. José Pinto da Silva propõe que seja dispensada a leitura do relatório, visto achar-se o mesmo já impresso e distribuido aos accionistas e ter sido publicado no *Jornal do Commercio*, o que, posto a votos, é approvado.

O Sr. presidente convida então o relator da commissão fiscal a apresentar o seu parecer sobre as contas do anno findo e para esse fim dá a palavra ao Sr. Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama que lê o parecer da mesma commissão, concluindo pela approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1895

Posto em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foi a discussão encerrada e posta a votos a conclusão do parecer foi unanimemente approvada, abstendo-se de votar a directoria e o membro do conselho fiscal presente.

Declara o Sr. presidente, em seguida, que ia passar á 2ª parte dos trabalhos, procedendo-se á eleição da directoria que tem de funcionar de 1896 a 1900, e dos membros do conselho fiscal e seus supplentes que devem servir durante o corrente anno.

Pede a palavra o Sr. David Moreira Rega 1º secretario que declara que nunca propoz voto de louvor a nenhuma directoria, que o faz agora entendendo cumprir o seu dever de accionista para com a directoria que hoje termina o mandato que foi confiado e pensa que interpreta os sentimentos de todos os Srs. accionistas.

Posta em discussão e á votação, é unanimemente approvada, abstendo-se de votar a directoria.

Procede-se em seguida á votação, sendo recolhidas 27 cédulas para membros da directoria e igual numero para membros do conselho fiscal o seus supplentes, representando 337 votos que apurados deram o seguinte resultado.

Para directores:	
Barão de Aguas Claras.....	311
José Ribeiro Ferreira de Meirelles.....	327
Antonio Pinheiro da Fonseca.....	325
Alberto Zamith.....	48
Para membros do conselho fiscal:	
Commendador Pedro Gracie.....	337
Albano Raymundo da Fonseca Marques.....	337
Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama.....	334
George Constantino Janacopulos.....	3
Para supplentes do conselho fiscal:	
George Constantino Janacopulos.....	334
Teixeira Borges & Comp.....	337
Dr. Joaquim Silverio de Castro Barboza.....	337
Commendador Jeronymo Teixeira Boavista.....	3

O Sr. presidente declara que foram reeleitos para o cargo de directores durante o quinquenio de 1896 a 1900 os Srs. Barão de Aguas Claras, José Ribeiro Ferreira de Meirelles e Antonio Pinheiro da Fonseca e eleitos, membros do conselho fiscal para o anno da 1896, os Srs. commendador Pedro Gracie, Albano Raymundo da Fonseca Marques, e Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama e supplentes do mesmo conselho para igual periodo os Srs George Constantino Janacopulos, Teixeira Borges & Comp. e Dr. Joaquim Silverio de Castro Barboza.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Assignados.—Alvaro Joaquim de Oliveira, presidente.—David Moreira Rega.—Dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmiento.

Empreza Theatral do Brazil

ACTA

Aos 30 dias do mez de março de 1896, nesta cidade do Rio de Janeiro, á 1 hora da tarde, achando-se reunidos na casa da rua do Lavradio n. 50, (para onde foram convocados por annuncios nas folhas diarias) os diferentes Srs. accionistas inscriptos no livro do presenca e representando, por si e por procuração, 2.190 acções, o Sr. director Julio Braga declarou aberta a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Sociedade Anonyma Empreza Theatral do Brazil, visto haver numero legal, e indica para presidente o Sr. A. M. Antunes Navarro, da firma Coelho & Navarro, que, approvado por aclamação, tomou assento e completa a mesa nomeando para secretarios os Srs. D. J. de Barros Penha e José P. R. Braga.

E' lida e approvada sem discussão a acta da ultima assembléa geral.

O Sr. presidente expõe que o objecto da reunião é, conforme consta dos annuncios de convocação, julgar as contas do ultimo anno e proceder á eleição do conselho fiscal e supplementes.

Dispensada a leitura do relatorio, por já ter sido publicado no *Diario Official*, e lido o parecer do conselho fiscal e sem discussão approva-lo por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da directoria e do mesmo conselho, sendo a conclusão do mencionado parecer o seguinte :

«O conselho fiscal da Empreza Theatral do Brazil, tendo examinado as contas que lhe foram presentes, verificou que ellas conferem com a escripturação a qual está em dia e é feita com toda a regularidade.

Considerando, portanto, que essas contas estão exactas, é o mesmo conselho do parecer :

1.º, que sejam approvadas as contas apresentadas e os actos da directoria relativos ao anno decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1895;

2.º, que a directoria seja louvada pela sua gestão no periodo alludido.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1896.—Antonio José Alves Coelho.—Henrique Chaves.—Manoel J. de Oliveira Rocha.»

Em seguida são recebidas na mesa 11 cédulas, as quaes sendo apuradas dão o seguinte resultado:

Conselho fiscal—Srs. Francisco R. Paz, 106 votos; commendador Antonio José Alves Coelho, 93 ditos; Henrique Chaves, 86 ditos.

Supplementes—Srs. Manoel de Passos Malheiros, 109 votos; José Pereira Rebello Braga, 109 ditos; D. J. de Barros Penha, 101 ditos. Tendo obtido 48 votos para o conselho o Sr. Antunes Navarro, e para supplente 12 ditos.

O Sr. presidente, proclamou membros do conselho fiscal, para o corrente anno, os tres primeiros Srs. accionistas mencionados e para supplementes os tres seguintes.

Nada mais havendo a tratar, e sendo duas horas da tarde, é lida a presente acta unanimemente approvada sem debate e assignada pelos membros da mesa. E, eu, D. J. de Barros Penha, secretario, mandei fazer, conferi e assigno.—Antonio Manoel Antunes Navarro, presidente.—D. J. de Barros Penha, secretario.—José P. Rebello Braga, secretario.

Companhia Industrial e de Construcções Hydraulicas

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALISADA EM 28 DE MARÇO DE 1896

Aos 23 dias do mez de março de 1896, a 1 hora da tarde, no escriptorio, á rua do Hospicio n. 57, 2.º andar, achando-se presentes os accionistas assignados no respectivo livro, representando 20.750 acções, o Sr. Alfredo Luiz de Mello, como representante da directoria, declarou que esse numero de acções excedia á metade do capital social e assim mais que sufficiente para, de accordo com a lei vigente, constituir-se a assembléa geral ordinaria, por isso abre a sessão e propõe para presidir a o Sr. Dr. Oscar Varady, que sendo aclamado pela assembléa, occupa o re-

spectivo logar e convida para secretarios os Srs. Dr. José Custodio de Oliveira Salazar e Carlos Napoleão Poeta.

Lida a acta da ultima assembléa geral extraordinaria, foi submettida á discussão e ninguem tomando a palavra, foi approvada.

O Sr. presidente declarou que a presente reunião fora convocada tendo por fim especial a leitura do parecer da conselho fiscal e exame, discussão e deliberação sobre o relatorio, balanço e contas dos administradores, assim como a eleição do conselho fiscal.

Convida o Sr. director a ler o relatorio, mas, sob proposta do Sr. Dr. Antonio Pedro de Mendonça é essa leitura dispensada, visto a assembléa já ter conhecimento desse valioso documento pela publicação no *Jornal do Commercio* de 27 do corrente. E' então lido pelo 1.º secretario o parecer do conselho fiscal que terminava opinando pela approvação das contas.

Submettido á discussão e ninguem pedindo a palavra, foi approvado sem reserva, ratificando assim os actos e operações relativos á gestão; abstendo-se de tomar parte na votação os Srs. directores e membros do conselho fiscal presentes.

Procedendo-se em seguida á eleição do conselho fiscal, obtiveram grande maioria de votos e por isso foram proclamados pelo Sr. presidente membros do conselho fiscal, os Srs. Dr. José Custodio de Oliveira Salazar, Dr. Luiz Bahiana e Banco Franco Brasileiro e supplementes os Srs. Dr. Manoel de Jesus Valdetaro, Antonio Justiniano Esteves Junior e Carlos Napoleão Poeta.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão por algum tempo, para lavar-se a presente acta, e sendo novamente aberta é ella lida, submettida á discussão e não havendo observações é approvada; bem como a proposta do Sr. Jorge Dias conferindo poderes aos Srs. Dr. Luiz Felipe Alves da Nobrega e major Miguel de Oliveira Salazar para, junto com a mesa assignarem pelos mais accionistas presentes esta acta.—Oscar Varady, presidente da assembléa geral.—Dr. José Custodio de Oliveira Salazar.—Carlos Napoleão Poeta.—Luiz Felipe Alves da Nobrega.—Miguel de Oliveira Salazar.

Club Athletico Brasileiro

ESTATUTOS

TITULO I

Fins e sede do club

Art. 1.º Sob a denominação de Club Athletico Brasileiro é constituída uma sociedade sportiva que tem por fim:

Paragrapho unico. Promover entre a mocidade brasileira o gosto pelos salutaes exercicios de força e destreza por meio de concursos e torneios publicos e particulares, instituindo para isso jogos licitos e conferindo premios e outros incentivos.

Art. 2.º A sede do Club Athletico Brasileiro é nesta capital, á rua do Lavradio n. 122.

Art. 3.º A sociedade durará por cinco annos contados da assignatura dos presentes estatutos, podendo este prazo ser prorogado.

TITULO II

Do capital e do fundo de reserva

Art. 4.º O capital é constituído pela entrada de vinte contos de réis que fazem os socios effectivos por partes iguaes de quatro contos cada um.

Art. 5.º O club terá um fundo de reserva constituído com as joias pagas pelos socios contribuintes.

TITULO III

Dos socios

Art. 6.º O Club Athletico Brasileiro tem socios effectivos, contribuintes e honorarios.

Art. 7.º São socios effectivos as pessoas signatarias dos presentes estatutos.

Paragrapho unico. O numero dos socios effectivos é fixado em cinco.

Art. 8.º São considerados socios contribuintes os que concorrerem com a mensalidade de 10\$ e pagarem uma joia de 50\$000.

§ 1.º O numero dos socios contribuintes é fixado em cem.

§ 2.º Preenchido que seja este numero só serão admittidos como socios contribuintes aquelles que pagarem uma joia de 100\$000.

Art. 9.º Serão nomeados socios honorarios as pessoas estranhas ao club que tiverem prestado relevantes serviços ao mesmo e se tornarem dignas dessa demonstração de apreço.

Art. 10. Os socios effectivos são os proprietarios do activo do club e responsaveis pelo passivo do mesmo e só a elles compete discutir todas as questões sujeitas á apreciação da assembléa geral, votarem e serem votados.

Art. 11. O socio que embarçar a marcha regular da sociedade por meio de actos publicos ou particulares injustificaveis, será excluido do seio do club sob proposta da directoria e approvação da assembléa geral.

Art. 12. A exclusão de um socio contribuinte não importa a restituição da joia paga pelo mesmo.

Art. 13. Todas as questões de direitos dos socios serão discutidas e resolvidas pela directoria, salvo appellação para a assembléa geral.

Art. 14. Todos os socios tem entrada livre no club e suas dependencias, podendo tomar parte em todos os espectaculos e divertimentos sem pagarem o preço das inscripções.

TITULO IV

Da administração

Art. 15. A sociedade será administrada por uma directoria composta de tres socios effectivos e com os cargos de presidente, secretario e thesoureiro.

Art. 16. A directoria sob convocação de seu presidente só poderá, validamente, deliberar quando presente a totalidade de seus membros.

Art. 17. Compete á directoria:

§ 1.º Admittir novos socios contribuintes, cuja moralidade seja notoria;

§ 2.º Administrar a sociedade para o que lhe são conferidos plenos poderes;

§ 3.º Celebrar contractos com terceiros de qualquer natureza, podendo até ceder uma porcentagem da renda bruta de seus estabelecimentos para a realisação e custeio dos espectaculos publicos;

§ 4.º Velar pelo fiel cumprimento do que determinam os presentes estatutos;

§ 5.º Dirigir a escripturação, examinar as contas, superintender todas as transações, nomear e demittir empregados, fixar-lhes os vencimentos e resolver, emfim, tudo quanto for de interesse do club.

Art. 18. Ao presidente compete:

§ 1.º Convocar e presidir a directoria e assembléas geraes, assignar os balanços e a correspondencia e redigir o relatorio annual do club;

§ 2.º Fiscalisar a administração dos fundos sociaes;

§ 3.º Representar a sociedade em suas relações com terceiros ou em juizo, sendo-lhe facultado para isso de constituir mandatarios com os poderes necessarios, inclusive o de transigir.

Art. 19. Compete ao secretario: dirigir o expediente do club, lavar as actas das reuniões, organizar o registro dos socios e velar para a boa escripturação dos haveres da sociedade.

Art. 20. Compete ao thesoureiro:

§ 1.º Ter debaixo da sua guarda todos os valores e titulos da sociedade;

§ 2.º Receber e administrar os fundos sociaes;

§ 3.º Fazer por si, ou por pessoa abonada, todas as cobranças e pagamentos;

§ 4.º Firmar com o visto do presidente os cheques de banco e demais documentos que se referem a transações monetarias.

Art. 21. Os directores não perceberão vencimentos.

Art. 22. Nenhum dos directores, salvo caso de força maior, poderá ausentar-se desta capital ou desquidar os deveres de seu cargo por mais de dous mezes consecutivos.

Paragrapho unico. Durante o impedimento prolongado de qualquer membro da dire-

ctoria, este será substituído por um socio contribuinte indicado pelo ausente, de accordo com os demais directores.

Art. 23. De maneira nenhuma as transacções e deliberações da directoria serão validas sem a assignatura do presidente.

TITULO V

Das espectaculos

Art. 24. A directoria fica autorizada a adquirir, alugar ou arrendar para uso dos socios, qualquer predio ou estabelecimento apropriado aos fins que o club se propõe.

Art. 25. O Club Athletico Brasileiro proporcionará a seus associados e ao publico unicamente divertimentos e jogos licitos, regulamentando-os de accordo com as leis vigentes e posturas municipaes.

Art. 26. Os espectaculos publicos serão semanais aos domingos ou diários, não podendo, porém, neste caso, terem logar durante as horas do dia que devem ser applicadas pelos socios aos deveres do trabalho.

Art. 27. A directoria, podendo, dará annualmente um ou mais espectaculos em beneficio de qualquer estabelecimento de caridade desta capital.

Art. 28. Todas as funções publicas, quando mesmo os estabelecimentos do club estejam sublocados a terceiros, serão annunciadas e realisadas sob o nome de Club Athletico Brasileiro, não podendo de maneira alguma serem realisadas sob o nome de outra sociedade ou firma.

Paragrapho unico. Importa rescisão immediata do contracto a inobservancia do disposto neste artigo, por parte da pessoa ou firma locataria dos serviços do club.

Art. 29. Os divertimentos deverão ser sempre presenciados e fiscalizados pela directoria que se esforçará para a manutenção da ordem e da moralidade e garantia dos direitos dos socios e do publico, devendo ser intimados á respectiva responsabilidade os arrendatarios dos espectaculos do club quando qualquer facto immoral ou de desordem for do conhecimento da directoria.

Paragrapho unico. A inobservancia do que se dispõe neste artigo importará até a rescisão do respectivo contracto.

TITULO VI

Das assembléas geraes

Art. 30. As assembléas geraes ordinarias e extraordinarias serão constituídas pelos socios effectivos aos quaes compete deliberar sobre os assumptos em discussão, de accordo com as praxes estabelecidas pelas sociedades congeneres.

Art. 31. Qualquer socio effectivo poderá fazer-se representar por procurador legalmente habilitado.

Art. 32. As assembléas só poderão validamente deliberar quando presente a totalidade dos socios effectivos e as votações serão *per capita*.

Art. 33. Nas reuniões extraordinarias só se tratará do assumpto que as tiver motivado.

Art. 34. A assembléa geral ordinaria reunir-se-ha em janeiro de cada anno e as extraordinarias quantas vezes for preciso sob convocação do presidente.

TITULO VII

Disposições geraes e transitórias

Art. 35. Durante o periodo de installação do club os presentes estatutos poderão ser modificados, mas para que as reformas introduzidas tenham valor, devem trazer a assignatura de todos os socios signatarios destes.

Art. 36. A primeira directoria será composta pelos membros da commissão provisoria, fundadora do club, a qual só poderá ser substituída cinco dias depois de constituído o club, salvo resignação de mandato.

Art. 37. Compõem a commissão provisoria: Victorino Ayres Vieira, como presidente; João de Pino Machado, como secretario e José Alvarez, como thesoureiro.

Art. 38. O Club Athletico Brasileiro aceita contracto assignado com data de hoje pela commissão provisoria e os Srs. Elie Block &

Comp., para arrendar o edificio denominado Frontão Lavradio, para os fins que a sociedade se propõe.

Art. 39. Todas as despesas que a commissão provisoria effectuar, em nome e em beneficio do club, lhe serão garantidas com os contractos e direitos que tiver adquirido, ficando dos mesmos a unica proprietaria até final reembolso do que tiver gasto.

Art. 40. Até regular funcionamento do Club Athletico Brasileiro, a commissão provisoria fica investida de todos os poderes conferidos a directoria do club pelos presentes estatutos.

Art. 41. O Club Athletico Brasileiro reconhece e aceita todos os actos e contas da commissão provisoria, até esta data.

Art. 42. Os tres primeiros socios contribuintes Firmino Francisco Fontes, Casemiro José Pereira e Agostinho K. Denegri poderão substituir os membros da directoria, em caso de força maior ou uma vez findo o seu mandato.

Art. 43. Fica entendido que as praxes estabelecidas por sociedades congeneres e as disposições da legislação vigente são reguladoras dos casos não previstos pelos presentes estatutos.

Art. 44. Os socios que assignam os presentes estatutos reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes é attribuída.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1895.—Victorino Ayres Vieira.—João de Pino Machado.—José Alvarez. (Sobre duas estampilhas de 22\$000.)

ACTA DA REUNIÃO DA COMMISSÃO PROVISORIA DO CLUB ATHLETICO BRAZILEIRO E DE INSTALÇÃO DA DIRECTORIA DO MESMO CLUB EM 20 DE FEVEREIRO DE 1895

Os abaixo assignados, membros da commissão provisoria do Club Athletico Brasileiro, reunidos em sessão no edificio da rua do Lavradio n. 122, em que tem sede o mesmo club, deliberaram de commum accordo o seguinte :

I

Não se tendo tornado definitiva a constituição do Club Athletico Brasileiro, que representam, por serem até hoje tres os socios que assignaram os respectivos estatutos, quando devem ser cinco ;

Considerando que os ditos signatarios são os membros da commissão provisoria hoje reunidos em sessão :

Considerando outrossim que o capital de doze contos de réis pelos mesmos realisado é sufficiente para a boa marcha dos negocios do club, e finalmente que desta maneira nunca se tornaria realisavel a effectiva constituição do Club Athletico Brasileiro, de accordo com o art. 35 dos respectivos estatutos, resolvem reformar os mesmos da maneira seguinte :

O art. 4º do titulo I dirá :
O capital é constituído pela entrada de doze contos de réis que fazem os tres socios effectivos organisaadores do club, por partes iguaes de quatro contos de réis cada um.

O art. 7º fica assim modificado :
São effectivos os socios signatarios dos presentes estatutos, que são os tres fundadores do club.

O art. 35 deve ser :
Os presentes estatutos só poderão ser modificados com o consentimento e assignatura dos tres socios effectivos, reunidos especialmente para esse fim em sessão extraordinaria.

O art. 40 dirá :
Cessa nesta data o mandato da commissão provisoria com o administradora do club, ficando a directoria do mesmo investida dos poderes que os estatutos lhe conferem.

II

Considerando tambem que pelo disposto no art. 10 dos estatutos do Club Athletico Brasileiro, os membros da commissão provisoria, por serem os unicos socios effectivos, são os proprietarios do activo do club e responsaveis pelo passivo do mesmo, mandam declarar nos respectivos estatutos e no logar do art. 39, que fica eliminado, o seguinte :

Todos os contractos que a commissão provisoria tiver assignado em nome do Club Athletico Brasileiro, assim como todos os direitos adquiridos, pertencerão *in totum* e pessoalmente aos membros da dita commissão, por serem os unicos socios effectivos do club os quaes, com consentimento reciproco poderão cedel-os e alienal-os ficando os unicos responsaveis pelas obrigações contrahidas.

III

Os abaixo assignados, membros da commissão provisoria e em virtude do disposto no art. 36 dos estatutos do Club Athletico Brasileiro, componentes a respectiva directoria, declaram extinta a mesma commissão e tomam posse dos logares do presidente, thesoureiro e secretario do club, começando desta data a regularmente funcionar a sociedade que apresentam.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1896.—(Assignados)—Victorino Ayres Vieira, presidente.—João de Pino Machado, secretario.—José Alvarez, thesoureiro.—(Sobre duas estampilhas de duzentos e vinte réis.)

ANNUNCIOS

Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Em cumprimento da resolução da ultima assemblea geral rogamos aos Srs. accionistas a virem realizar, no escriptorio central desta companhia, na rua dos Invalidos n. 24, até ao dia 30 do corrente mez, o ultima entrada de capital, a razão de 30\$ por acção completando assim as suas entradas em dinheiro a 80\$ cada acção e sendo, no acto de realizar-se essa entrada, transferido da conta de reserva um *bonus* de 20\$ por acção, recebendo em troca do titulo antigo do valor de 200\$ com 50 % realisados, uma cautela nova do valor de 100\$ integralisada.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1896.—Os directores.—Arthur Sauer.—João Francisco Frões da Cruz.

Companhia Fabril S. Joaquim

Convoco os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no 2º andar do edificio do Banco de Credito Movel, á rua Primeiro de Março n. 51, afim de tomarem conhecimento do relatorio dos negocios da companhia, desde o ultimo balanço até 31 de dezembro proximo passado, deliberarem sobre o parecer do conselho fiscal, e procederem á eleição do mesmo e respectivos supplentes, para o corrente anno.

Os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador, que quizerem assistir a esta reunião, terão de depositar as cautelas das respectivas acções no escriptorio da companhia, á rua do General Camara n. 2, até ao dia 27 do corrente, nos termos do art. 22 dos estatutos. A partir do dia 20, tambem de conformidade com o paragrapho unico do art. 29 dos estatutos, será suspensa a transferencia de acções até realizar-se a assemblea geral ordinaria de que trata o presente convite.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1896.—Pela Companhia Fabril S. Joaquim, J. França, presidente.

Companhia Ferro Carril e Hotel do Corcovado

Devidamente autorizado pelo Sr. Dr. engenheiro fiscal, comunico ao publico que os trens que sobem ao alto do Corcovado nos dias uteis são os das 11 da manhã e 2 da tarde, continuando a vigorar o mesmo horario antigo para os trens entre Cosme Velho e Paineiras.

Nos domingos e dias feriados todos os trens sobem ao alto do Corcovado, como até agora.
Rio, 25 de abril de 1895.—C. J. de Niemeyer, director presidente.